

sumário

i

Entrevista da Semana: Sanggalhense de origem e criação o nosso entrevistado tinha de estar ligado ao ciclismo, e uma ligação à Rádio Ecléssica levou-o a acompanhar duas Voltas a Portugal. Esteve também ligado ao jornalismo, e a extinção do jornal "O Sanggalhos", de que foi director, deixou-lhe alguma amargura, sobretudo porque todo

o espólio desapareceu inexplicavelmente. "Foi uma pena porque o jornal tinha bons colaboradores", mas a sucessão é sempre complicada". Politicamente esteve sempre ligado ao PPD/PSD, como Independente, e teve actividades outorguicas como membro das Assembleias Municipais de Oliveira do Bairro e Anadia, sendo Presidente desta última nos mandatos dos executivos presididos por Sílvio Carneiro e Litério Marques., mas resignou. E foi por aqui que iniciámos a conversa que levou o Campeão das Províncias ao encontro de Abrantes Maia.

páginas 3, 4 e 5

Aveira: Aveiro viveu um dia melhor. Digo eu, porque há quem não perdesse da mesma idade, embora haja uma quase unanimidade de que o início foi bom.

O dia foi diferente porque os automóveis eram muito poucos. Só os que beneficiavam de estatuto de excepção. E foram alguns.

O dia foi diferente porque se viram muitos veículos de transporte que são muito pouco usuais no dia a dia. Desde a bicicleta "pasteleira", a modelos mais modernos e sofisticados, a triciclos e triciclos de quatro rodas... mas movidos a pedais.

De tudo um pouco se viu. página 11

Tema: Desde há 25 anos que Manuel Leal alimentava o seu sonho de menino, lidar com animais, especialmente aves. Nascido há 52 anos, muito cedo começou a trabalhar com pássaros e passarinhos, e desde 1954 que o faz mais a sério, isto é, no Parque Ornitológico de Lourosa, onde ao longo dos anos desenvolveu um trabalho de recolha, tratamento e manutenção de vários dezenas de espécies e centenas e variedades de aves, das mais vulgares às mais exóticas.

De facto desde o vul-

gar periquito, seja australiano ou inglês, passando pelas caluratas e araras, aos necrófitos urubus, de tudo um pouco há no Parque de Lourosa, sem esquecer papos, cisnes e flamingos. páginas 13, 14 e 15

Velhas Glórias:

João Teixeira Soares Dias tem 67 anos. Nasceu em Aveiro e à semelhança do que aconteceu com muito dos seus colegas do bairro da beiramar, também ele, aliou-se ao clube surinagu. Uma passagem na sua vida que o marcou profundamente. Recordar esses tempos é o motivo que explica a nossa conversa com o João Dias, página 22

mais conhecido por Didi e para quem o futebol é uma grande paixão. página 21

Saúde: As mulheres vivem mais anos do que os homens, mas, em termos relativos, estes podem esperar viver mais tempo sem qualquer incapacidade física de longa duração.

A conclusão resulta de um estudo elaborado em conjunto pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, permitindo pela primeira vez relacionar o aumento da esperança de vida com a qualidade desta. página 22

ouvindo as nossas gentes

i



(PC): Depende. Há casos e casos. Existem famílias onde existe amor, mas também violência, e outras onde o amor é há muito que se perdeu. A violência doméstica faz parte, infelizmente, do dia-a-dia de muitas famílias. Não são as chamadas más famílias que isto acontece, mas também, nas mais elevadas onde as discussões podem mesmo acabar em mais tratos físicos.

CP: A violência doméstica produz-se apenas nos mais tratos físicos ou existem, também, mais tratos psicológicos?

PC: A violência doméstica não engloba somente os mais tratos físicos. Agredir verbalmente outra pessoa é, também, uma maneira de maltratar outra pessoa. Ameaças, gritos e perseguições são, de facto, mais tratos psicológicos que afectam e perturbam a mente de qualquer pessoa. A intolerância é, talvez, a principal causa que leva a este tipo de situações.

CP: Numa relação conjugal, a falta de amor pode levar a actos de violência?

PC: Sim. A falta de amor e de respeito numa relação faz com que duas pessoas criem obstáculos com qualquer coisa que surja. O namoro é, assim, bastante importante para que ambos se conheçam e saibam ver quais as principais qualidades e defeitos da outra pessoa. Para mim, o amor é eterno. Mas, para que isto seja assim, é preciso existir muito diálogo e compreensão entre os cônjuges.

CP: A frustração no trabalho reflecte-se em casa?

PC: Sim. Por vezes o trabalho não nos corre da melhor maneira e, normalmente, quem sofre as consequências é a família.

Trazemos os problemas da rua e descarregamos toda a tensão em casa. Isto é prejudicial para a família, pois toda a tensão e nervosismo pode passar a actos de violência.

CP: Mais tarde, poderão estas situações ser repetidas pelos filhos?

PC: Depende da educação e da cabeça de cada um. Temos de evitar ao máximo que estas situações aconteçam, principalmente à frente dos filhos, pois as discussões domésticas podem ser, mais tarde, repetidas por eles.

CP: O que é necessário para que isto não aconteça?

PC: É preciso haver muito amor, compreensão, diálogo e respeito. Estes são os pilares para uma relação estável.

A família está, quase sempre, associada ao amor, ao carinho e ao afecto. Contudo, a família é, também, palco de inúmeras situações de violência. Esta acaba, mesmo, por ser a única maneira que muitos casais encontram para resolver os conflitos. Para sabermos um pouco mais sobre a violência doméstica, falámos com Paulo Catarina, de 67 anos, reformado e natural de Aveiro.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Quando falamos da família associamo-la, normalmente, ao afecto, ao ca-
Paulina Catarina

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovíncias@net.pt.
Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publilimpime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salomé Silva, Arménio Bajeuca. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovíncias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcinda Rodrigues. Telefones: 234428136/234428248/9, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro.
Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Faustino Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Paes Dias, Maria Caçilda Marado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vitorito, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Côrtes. Distribuição: Publicê, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CITI. Registo: SRP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 12744/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros.
Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



RÁDIO SOBERANIA

A região minuto a minuto
durante todas as manhãs

99.3
FM

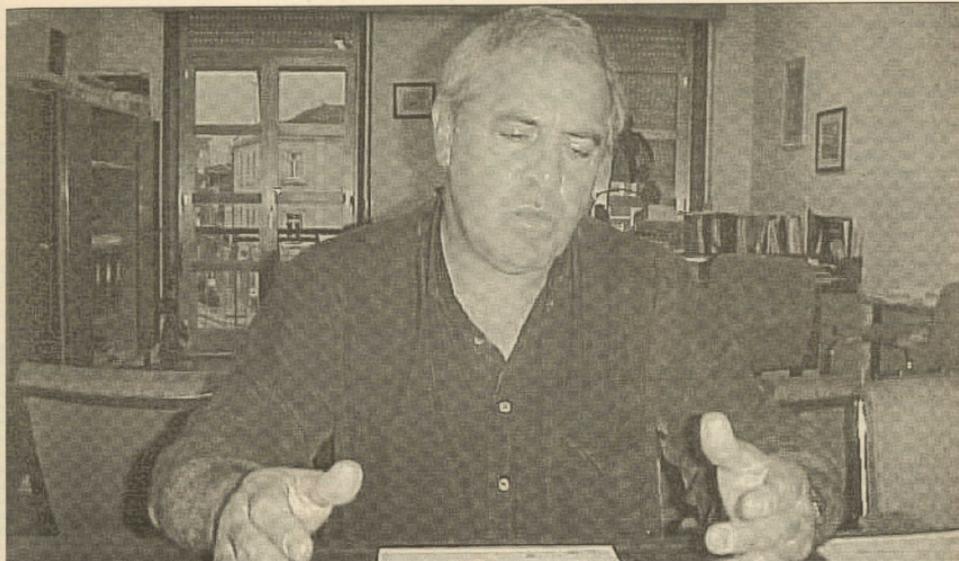
Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Suenen,
29 - 3º
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3º, sala B
Telef./Fax 234 386 232

ÁGUEDA - AVEIRO



Trabalho seguro, melhor futuro deverá atingir doze mil alunos

Sangalvenses de origem e criação do nosso entrevistado tinha de estar ligado ao ciclismo, e uma ligação à Rádio Eclésia levou-o a acompanhar duas Voltas a Portugal. Esteve também ligado ao jornalismo, e a extinção do jornal "O Sangalbos", de que foi director, deixou-lhe alguma amargura, sobretudo porque todo o espólio desapareceu inexplicavelmente. "Foi uma pena porque o jornal tinha bons colaboradores", mas a sucessão é sempre complicada". Politicamente esteve sempre ligado ao PPD/PSD, como Independente, e teve actividade autárquica como membro das Assembleias Municipais de Oliveira do Bairro e Anadia, sendo Presidente desta última nos mandatos dos executivos presididos por Sílvio Cerveira e Litério Marques, mas resignou. E foi por aqui que iniciámos a conversa que levou o Campeão das Províncias ao encontro de Abrantes Maia.

Arménio Bajouca

Campeão das Províncias (CP) - Sendo Independente, o que o levou à resignação?

Abrantes Maia (AM) - Um grande desencan-

to pela política e alguma discordância, ou falta de sintonia, entre os grandes objectivos que eu pensava serem os do conselho e a orientação dada

à Câmara. Isso fez-me pensar maduramente e optei por resignar, vai fazer agora um ano, ao cargo de deputado municipal. As pessoas parecem que não têm opinião própria, o que existe é um acorrer a levantar o bra-

ço, parecendo que há uma avaliação própria das situações.

CP - Há sinais de que se possa inverter a situação?

AM - Direi que toda a vida autárquica e a própria legislação que a su-

porta, ou é alterada ou há gravíssimos problemas. Já começam a surgir porque se, por um lado, o problema das maiorias é benéfico, ou parece ser benéfico, a permanência das maiorias cria problemas extre-

mamente graves. Sobre tudo quando as maiorias coexistem no executivo e na Assembleia, cria-se nesta última uma "almofada" em que a Câmara pode efectivamente descansar, porque sabe

Continuo no pág. seguinte


decor
CASA
2000
Aveiro

21 a 29 de Outubro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

3º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apóios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
A.T.R.L. - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro

Colaboração:

CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:


ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

www.ecorex.pt

Horário - Seg. a Sex.: 19h00 - 23h00 · Fins de Semana: 15h00 - 24h00

entrevista da semana [Abrantes Maia]

Continuação do pag. anterior

que tem a aprovação de todas as suas deliberações que precisam da ratificação da assembleia.

CP - Então o papel das oposições?

AM - Neste caso deixam de ser o espaço de intervenção ou ficam completamente abafadas pela maioria. Temos de concordar que nem sempre as maiorias têm razão, como nem sempre as minorias têm razão. A oportunidade de discussão, em termos regimentais, não pode ser coarctada à oposição. O problema é da própria frustração do cansaço que se instala quando propostas válidas para uma determinada autarquia nunca são aceites não pelo facto de não terem valia para a melhoria do concelho, mas pelo facto da origem ser a oposição.

CP - Acha que pode haver, de alguma forma, atitudes de prevenção?

AM - A cultura da maioria talvez exija um maior esforço e um maior sentido do que é a democracia. Quando as propostas não são levadas em conta sistematicamente pelo facto de virerem de uma minoria, penso que isto é mau. Penso que as Assembleias Municipais devem ter um controlo efectivo da actuação da Câmara. Mas que poderes é que as Assembleias têm? Só os de ratificar as decisões e praticamente mais nada. Por isso eu digo que, nos casos de maiorias, as assembleias ficam numa dependência total da câmara. E respondendo à sua pergunta, direi que quando as maiorias não sabem conviver com as minorias, não sabem até onde deve ir o poder da maioria e qual é o papel da oposição, estão criadas as condições para que haja algum abuso do poder.

CP - Falemos da sua experiência na Inspeção de Trabalho. Como comenta certas afirmações de que a fiscalização abandonou?

AM - Os problemas das relações de trabalho são complexos e muitas vezes de difícil solução. Hoje há uma intervenção mais qualificada, dirigida a aspectos que há poucos anos não era tida em conta, designadamente o problema das condições de trabalho, segurança, higiene e saúde que por força dos nossos próprios compromissos internacionais e por força da própria situação interna. Não nos podemos esquecer que temos a sinistralidade mais elevada da Europa, em termos de trabalho.

CP - Mas o actualção da inspecção não se pode confinar a esses aspectos...

AM - É evidente que não. Contudo temos que entender que a inspecção de trabalho tem de ser uma inspecção aferrada, acomodada, à situação real do País. Não podemos ir importar um modelo de inspecção ao nível dos países nórdicos, por exemplo, porque é desajustado à nossa própria realidade. Estamos na Europa mas não há mesma realidade sócio-económica em todos os países e daí que as próprias inspecções de trabalho, que poderão ter um fio condutor de actuação, têm de ter em atenção o seu real.

CP - Está então de acordo que houve um "abandonar" das fiscalizações?

AM - Não. O problema da intervenção nestas duas grandes áreas, ao nível de contrato, num sentido lato, é ao nível das condições de higiene e segurança, têm de ser pautadas por alguma flexibilidade, sem podermos esquecer que

estamos perante uma situação que atinge sempre os trabalhadores. O que não quer dizer que haja, no meu entender, aspectos de intervenção que devam ser prioritários, sobretudo naquelas situações em que a lesão dos interesses é irreversível. E digo isto concretamente ao nível da segurança, higiene e saúde no trabalho. E também não podemos esquecer que, e para responder à sua pergunta: é que se perguntarmos aos empregadores, há intervenção a mais, se ouvirmos os sindicatos e os trabalhadores dizem precisamente o contrário, há um défice de intervenção. E a haver está muito ligado aos interesses que estão em jogo.

CP - Deixou de haver uma "mão pesada" do fiscalizador?

AM - Penso que não, mas sobretudo que tem de haver flexibilidade na parte da intervenção. Agora temos de ver, em termos de actualção, quais são na verdade aqueles tipos de incumprimento e as situações que são graves ou menos graves. E penso que em relação às infrações graves à Inspeção do Trabalho não pode ter qualquer tipo de condescendência. E concretizo: o problema do trabalho infantil, o problema da falta de seguro do trabalho, e ao nível das barreiras de segurança, cuja inexistência põe em perigo a integridade física do trabalhador. Aqui não deverá haver flexibilidade, direi mesmo que terá de exercer os seus poderes de competência para paralisar aquela obra de modo a que seja corrigida a situação que põe os trabalhadores em perigo.

CP - A sociedade está preparada para isso?

AM - Afé que está o grande problema. Quer a generalidade dos empregadores, quer a generalidade dos trabalhadores, ainda não estão sensibilizados para o problema. E veja a reivindicação sindical... em termos de condições de trabalho não tem a pressão que tem em termos de reivindicação salarial.

CP - O que não deixou de ser um bocado estranho...

AM - É estranho mas evidência de forma clara a cultura que temos em torno destas questões. Não há uma cultura de segurança. É necessário implementar uma cultura de que as regras de segurança têm de ser cumpridas, por empregadores e por trabalhadores e também que a própria actividade inspectiva seja compreendida por quem é fiscalizado. Quero dizer com isto que a cultura de prevenção, ao nível da identificação, avaliação de medidas de prevenção só referências que não podem deixar de ser consideradas. Se não temos perante o risco uma atitude consciente, estamos a contribuir para que o número de acidentes, em todos os segmentos, continue a crescer.

CP - Falemos agora do IDICT...

AM - No seguimento de um acordo específico de segurança, higiene e saúde no trabalho, um acordo histórico de 1991 assentou-se num conjunto de medidas de política em torno desta problemática. É um documento que eu considero histórico e mais abrangente que até hoje houve nesta matéria, quer ao nível da reparação quer ao nível da reabilitação. Não nasceu o Instituto Nacional de Trabalho... extinguíram-se três directores-gerais (das Relações Colectivas

de Trabalho, de Higiene e Segurança e a Inspeção de Trabalho, e criou-se o Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho (IDICT), que comporta estas três áreas.

CP - ... pois quis os seus competências?

AM - São várias, desde às relações profissionais ao nível da conflitualidade da negociação colectiva, ao nível da Inspeção do Trabalho que é um corpo especial dentro da instituição, com autonomia e com regras das convenções internacionais, e temos a área da prevenção de riscos profissionais. O esforço que tem sido feito, sobretudo ao nível legislativo suscitou um outro problema que é o de não ter uma estrutura que sustente a própria aplicação das determinações comunitárias.

CP - E não temos porquê?

AM - A própria comunidade científica, as Universidades, não tem respondido, embora agora já se vejam sinais de alguma resposta. As Universidades "produzem" engenheiros em diversas valências, mas falar em segurança do trabalho, não fala.

CP - Mas agora já fala...

AM - Começa lentamente a falar e finalmente já temos um curso superior de segurança no trabalho, e já temos pós-graduações nesta área. Mas é ainda manifestamente insuficiente. Para além das Universidades e Institutos leccionarem esta área "e preciso que em conta a própria qualidade do ensino. E dou-lhe o exemplo da falta de técnicos. Todas as empresas, quase sem excepção têm de ter serviços organizados de segurança e saúde no trabalho. E não os têm. Esta legislação tem sofrido alguns jus-

tamentos ao longo dos anos mas a estruturação das exigências do quadro normativo desta legislação veio encontrar um completo vazio, e causou uma completa anarquia. As empresas sabem da exigência mas a dificuldade que advém de não haver meios para que elas possam cumprir.

CP - Foi esse realidade que conduziu ao programa "Trabalho seguro, melhor futuro"?

AM - Este foi um projecto que tentamos lançar há uns cinco anos, ao nível da Direcção Regional... houve algumas dificuldades em o implementar. Há cerca de três anos voltou novamente a ideia de avançar com o projecto e constituímos uma parceria com a Direcção Regional de Educação do Centro e Administração Regional de Saúde. É um projecto que tenta responder a essa grande preocupação de sensibilizar os jovens para os problemas do mundo do trabalho, e sendo um projecto piloto, também nós estamos a aprender com as escolas. Está a ser executado em 15 escolas da região centro, abrangendo 3.800 alunos de escolas dos CAE de Aveiro, Viseu, Coimbra e Leiria, sendo 1.100 do CAE de Aveiro.

CP - E resultados?

AM - São três animadores que levaram a própria DREC a demonstrar todo o interesse em cobrir os seis distritos da região centro e aumentar o número de escolas. Tem havido uma avaliação intercalar com resultados animadores. É um investimento de futuro, que envolve um coordenador, 3 Técnicos e mais de 500 professores. Este ano prevemos uma aumento de escolas aderentes.

Continuação no pag. seguinte

Abrantes Maia

Jardinagem e agricultura
- sequelas de uma cultura rural

Emanuel Joaquim Dinis Abrantes Maia, nasceu há 57 anos em Sangalhos, onde reside, e é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Casado, tem uma filha, a Emanuela, licenciada em Economia. Foi Delegado da Secretaria de Estado do Trabalho em Viseu e em Coimbra e Director Regional da Inspeção de Trabalho na Região Centro. Foi responsável dos programas de cooperação com Angola, ao nível da cooperação bilateral e acompanhou,

ao nível da OIT os países de expressão lusófona e espanhola, em África. Foi ainda presidente da Comissão de Génio para os programas de Segurança e Saúde no Trabalho e Director Regional do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

A jardinagem e a agricultura absorvem os seus tempos livres, opções que lhe vêm da educação que teve num meio rural, especialmente no meio vinícola, na produção da uva e do vinho - ou não fosse do coração da Bairrada! Actualmente dedica-se à recolha de utensílios agrícolas antigos, com vista a um estudo museológico, tendo já peças muito curiosas da arqueologia artesanal e agrícola, com uma variedade ligada à região.

Gosta de cinema, especialmente romances, guerra e ficção científica, mas não perde os clássicos portugueses como Aquilino, Eça e Torga. Raríssimas vezes vai ao cinema, e o último filme que viu foi *Temporada*, mas não se cansa de ver *Platoon* ou os clássicos portugueses, dos tempos de Vasco Santana e António Silva.

Na televisão vê apenas a informação por que cada vez gosta menos da canalização. Vê ainda algum desporto. Natural de Sangalhos tinha de ter um grande apeto às duas modalidades que celebraram a terra - o ciclismo e o basquetebol, e neste último foi praticante durante 17 anos e esteve ligado a alguma de ciclismo como director desportivo.

entrevista da semana [Abrantes Maia]

Continuação da pág. anterior

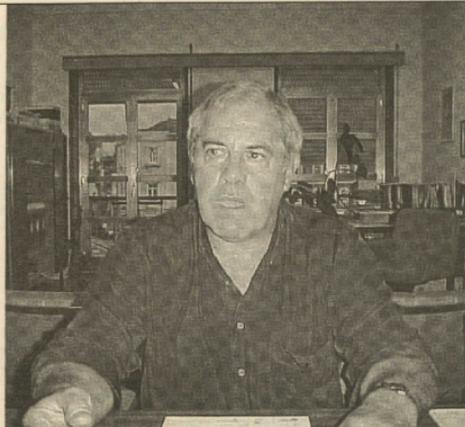
tes de 15 para mais de 50 com o objectivo de atingir os 12.000 alunos.

CP - Há algum critério selectivo de escolas ou de alunos?

AM - Podem aderir às escolas que o possam integrar um sistema pedagógicamente correcto, pois trata-se sobretudo de uma educação para a cidadania. É preciso despertar a escola no seu todo pois o êxito só resultará se houver a compreensão da escola para a valia e a oportunidade do projecto, havendo dois tipos de actores: A escola, o Conselho Executivo e Professores, por um lado, e os trabalhadores não docentes, por outro. É preciso dizer-lhe que o projecto já trouxe resultados nas escolas, onde não havia cuidados de segurança até ao nível dos recintos desportivos.

CP - Vão ficar-se pela escola?

AM - Pretendemos atingir toda a envolvente à escola, isto é a família, pois tendo em aten-



ção o meio envolvente poder-se-á potenciar o interesse dos jovens pelo mundo do trabalho. Pretendemos igualmente sensibilizar as arquaias, embora infelizmente não tenha havido ainda uma grande atenção para o projecto. Ressalvo o caso de Vouzela, onde houve uma aceitação a

100%. E repare que as Câmaras Municipais são, em muitos casos, as maiores empregadoras do concelho, e sdão também os maiores donos de obra. Têm função de fiscalização e paradoxalmente são também as licenciadoras, li com muitos casos mostram inércia em relação a este

tema.

O tema dava "pano para mangas", mas o espaço não é elástico, como pareceu ser a conversa agradável que mantivemos com Abrantes Maia, o "pai" do projecto "trabalho seguro, melhor futuro". É que o futuro diga se vai ou não ser mais seguro.

e ainda

i

"Tenho um grande desencanto pela política. Penso que cada vez mais as pessoas válidas se estão a afastar da política. O que se verifica hoje é que o nível das Assembleias é mau. A discussão dos problemas de uma forma elevada, com a discussão técnica, praticamente não existe".

"Quando o acidente sucede, ele é irreversível e os danos também. A reparação desse dano já não pode vir a ser alcançada. Se a empresa dever um subsídio de férias ou um subsídio de Natal, isso pode ser reparado, mas ao nível das condições de trabalho pode não ser, normalmente não é".

"As condições de trabalho, e pensamos que é a parte mais nobre da intervenção da inspecção, tem de ter um maior espaço, mais qualificado e multidisciplinar".

"Não podemos esquecer um pormenor significativo: é que o problema que cada um de nós tem é o centro dos problemas. Tudo gravita à sua volta. A esfera de interesses afere-se a um determinado problema".

"Por que é que temos em Portugal a maior taxa de frequência de acidentes na Escola? Ao nível doméstico? Na estrada? E no trabalho? E se assim é penso que devemos afirmar que há um problema que atravessa horizontalmente a sociedade portuguesa".

"O Ministério tem feito um grande esforço ao nível das campanhas de prevenção, no sector têxtil, na construção e na agricultura, mas penso que temos de ir mais atrás, à Escola, que é o princípio de tudo e porque levar os jovens a interiorizarem comportamentos correctos é fundamental para que possamos falar de uma cultura de segurança".



www.netvisao.pt

A Cabovisão, Televisão por cabo S.A. é uma empresa do grupo Canadiano Cable Satisfaction International Inc. (CSI) e a maior empresa privada do sector de televisão por cabo com mais de 80.000 clientes em Portugal.

Recentemente foi lançado no distrito de Aveiro o serviço Netvisão, acesso à Internet de banda larga, através da rede de cabo propriedade da Cabovisão.

Para fazer face ao forte crescimento e expansão, pretendemos recrutar para a equipa de vendas:

DELEGADOS COMERCIAIS

Full Time (nº 01)
Part Time em Horário Pós-Laboral (nº 02)

PROCURAMOS

Pessoas com forte motivação para a área comercial, idade superior a 20 anos, dinâmicas, ambiciosas, com boa capacidade de comunicação. Valorizamos experiência em informática na óptica do utilizador.

(m/f)

OFERECEMOS

Integração numa equipa jovem e dinâmica, formação adequada e um contacto permanente com novas tecnologias. Excelente remuneração fixa e variável.

(m/f)

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae detalhado (indicando a referência) por CORREIO, FAX ou E-MAIL. AC de:

Pedro Ferreira
Cabovisão, Televisão por cabo S.A.
Rua Dr. Joaquim Ruivo, nº 96 • 3860-335 Estarreja
Tsc: 254 84 06 29 • e-mail: pedro.ferreira@cabovisao.pt



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

COSTUREIRAS

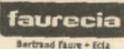
- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

SOLDADORES

- * 9.º ano
- * Experiência na função
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata



Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho. • Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

Aveiro [dia-a-dia]

dia

21

"Volta laranja" percorreu Aveiro

A JSD/distrital juntou-se à iniciativa do Dia Europeu "Na cidade sem o meu carro!" em que Aveiro também aderiu ao lado de outras seis cidade portuguesas. Não querendo deixar de estar presente, a juventude social democrata pedalou pelas ruas da cidade, a partir das 18 horas, iniciando o seu percurso junto do Centro Comercial Glicínias, passando pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho e terminando junto ao Forum.

A JSD pretendeu com a "Volta laranja" pela cidade alertar e sensibilizar as pessoas contra o comodismo. A iniciativa pretendeu, também, chamar a atenção da autarquia para a importância de uma rede de transportes colectivos abrangente e adequada à necessidades das pessoas quer em termos de horários e paragens quer no acesso a cidadãos com deficiências.

Construção de 20 habitações sociais em Cacia

Em reunião ordinária, o executivo da Câmara Municipal de Aveiro aprovou a abertura de concurso para a empreitada de "Construção de 20 Habitações Sociais em Cacia", para a qual está prevista uma estimativa de 205 milhões de contos. Após a adjudicação da empreitada, o prazo para a execução da obra é de 12 meses.

O executivo aprovou, igualmente, a as-

sinatura de um novo protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Académica da Universidade de Aveiro, com vista à concretização de um apoio financeiro no valor de 3.600 contos a atribuir em tranches mensais. O protocolo pretende reforçar a actividade desenvolvida pela Associação Académica, sem prejuízo de outros apoios pontuais a iniciativas desenvolvidas pelos seus núcleos. Nos termos do protocolo é reconhecida à Associação o desenvolvimento de actividades que enriquecem o panorama sociocultural para a valorização das tradições da região.

Na reunião foi, ainda, aprovado a atribuição de um subsídio ao Centro Social de Azurva, no valor de 150.000,00€, para a realização da II Feira Antiga de Azurva.

Antero Gaspar visitou Arouca

O governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, participou na visita que o secretário de Estado adjunto do ministro da Economia, Vítor Santos, efectuou ao concelho de Arouca. A visita teve início, pelas 16 horas, com a recepção às entidades junto aos Paços do Concelho, seguindo-se a inauguração da exposição de artesanato.

Após a visita às exposições de fotografia, escultura e pintura, procedeu-se à abertura da mostra de produtos agrícolas e, pelas 17 horas, teve lugar a inauguração da exposição de actividades económicas.

A visita encerrou com a assinatura do Livro de Honra do município.

dia

22

José Junqueiro mostrou solidariedade

O secretário de Estado da Administração Portuária, José Junqueiro, deslocou-se ao terminal químico do Porto de Aveiro, onde um camião-cisterna com metanol se incendiou, provocando a morte do motorista.

«Perdeu-se uma vida humana e vim a Aveiro demonstrar a minha solidariedade e trocar impressões com a administração portuária sobre questões de segurança», afirmou.

O secretário de Estado enalteceu a rapidez com que foram acionados os meios de socorro pela Administração do Porto de Aveiro (APA), «que impediram que o acidente tivesse maiores proporções».

José Junqueiro pediu à APA um relatório sobre o acidente, apesar de o mesmo ser ter passado numa área concessionada, conforme referiu, e mostrou-se confiante em soluções futuras para maior segurança na movimentação dos produtos químicos.

dia

23

JSD - Aveiro presente no comício em Coimbra

A CPD/JSD - Aveiro esteve presente no comício de reentre da Estrutura Nacional da Juventude Social Democrata que teve lugar em Coimbra. Com um programa que privilegia o lazer e o convívio

entre os jovens num ambiente informal, a JSD nacional convidou todos as distritais e todos os militantes a participar na festa de juventude. A distrital de Aveiro aceitou o convite e levou alguma animação, nomeadamente, um grupo musical e alguns DJs's.

Inaugurações marcam o dia de Antero Gaspar

Antero Gaspar esteve presente, pelas 11 horas, na cerimónia de inauguração do pavilhão Gimnodesportivo do Luso. O acto inaugural foi presidido pelo ministro de Estado e do Equipamento Social, Jorge Coelho.

A tarde Antero Gaspar deslocou-se à Freguesia de Ossela, concelho de Oliveira de Azeméis, onde presidiu, pelas 16,30 horas, à inauguração do Açu-de da Barrosa.

Tentativa de suicídio

A GNR da Costa Nova não teve mãos a medir quando um indivíduo de 30 anos, residente em Vagos se preparava para saltar da Ponte da Barra. Após alguns momentos de conversa com o indivíduo, a GNR lá o conseguiu convencer, tendo, posteriormente, sido levado para o Hospital Distrital de Aveiro.

dia

24

Bispo de Aveiro de parabéns

Dom António Marcelino, Bispo de Aveiro, comemorou as Bodas de Prata Episcopais, que decorreram pelas 16 horas, na Sé Catedral de Aveiro, o governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, o presidente

da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto, e o presidente da autarquia ilhavesse, Ribau Esteves.

As lições do professor Palmeira

O programa da Campanha de Outono/Inverno, no Centro Comercial Glicínias chegou ao fim. A iniciativa, intitulada "As Lições do Professor Palmeira", contou com a presença de um professor, mímico e animador de teatro que abordou temas tais como: para que serve o dinheiro, porque surgiram os bancos, o que é o Euro, a natureza, o meio ambiente, a reciclagem, entre outros.

dia

25

Antero Gaspar acompanhou visita de António Guterres

O Primeiro Ministro, António Guterres, efectuou uma visita ao concelho de Santa Maria de Feira, na qual, Antero Gaspar não deixou de estar presente. A visita, que teve início pelas 13 horas, no Europarque de Santa Maria da Feira, contou com uma sessão de apresentação do grupo "CIFIAL" e da nova unidade "CIFIAL Torneiras S.A., de Rio Meão. A comitiva visitou algumas unidades fabris deste grupo, seguindo-se uma visita à sala Museu e assinatura do Livro de Honra.

O programa de deslocação do Primeiro Ministro terminou com o acto inaugural da unidade industrial 6 - "CIFIAL Torneiras S.A.", desceramento de placa alusiva e visita da "praxe" às novas instalações.

Início da Semana da Maior Idade

A Câmara Municipal de Ilhavo deu início à segunda edição do programa "Maior Idade - Semana do Idoso 2000", dedicada a todas as pessoas que já ultrapassaram a fasquia

dos 65 anos. A iniciativa, que decorre até ao próximo dia 1, iniciou-se com um passeio pela Ria de Aveiro.

dia

26

Debate sobre o Porto de Aveiro

"Porto de Aveiro: que realidade para o ano 2006" foi o tema de uma conferência-debate que se realizou no Centro Cultural da Galianha da Nazaré. A iniciativa, integrada na "1ª Quinzena da Comunidade Portuária de Aveiro", foi organizada pelos responsáveis da Comunidade Portuária em conjunto com o "Grupo Etnográfico da Galianha da Nazaré" e contou com a presença do presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA), Raul Martins e com o presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Ribau Esteves.

dia

27

"Os Serviços e a Gestão das Operações"

No âmbito da quinzena de Engenharia e Gestão Industrial, a Universidade de Aveiro (UA) organizou um seminário sobre "Os Serviços e a Gestão das Operações", que se realizou no auditório da Secção Autónoma de Engenharia Industrial (SAGEI).

A iniciativa, dirigida a alunos, docentes, empresários e, de uma maneira geral a todos os interessados na matéria, teve como objectivos afirmar a integração do curso na rede de ensino, investigação e desenvolvimento, bem como promover os mestrandos ministrados na UA (Gestão de Operações, Gestão da Ciência da Tecnologia e Inovação e Gestão da Informação).

CURSO GRATUITO

Se está desempregado e tem interesse nesta área,
Então aproveite esta oportunidade!

Contacte: 234 384 498 ou 234 383 881 / 965 066 954
N.º Verde (gratuito) 800 282 930

Morada: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO

Pretendo fazer Kneeboard até não poder mais

Casado, com dois filhos e uma vida profissional activa, como vendedor, Pedro Gabriel Carvalho Velinho, não abdica da prática do Kneeboard. Aos 28 anos de idade, está na frente do Circuito Nacional, já obteve, por três vezes, o quarto lugar do Campeonato Europeu, e um honroso décimo terceiro no Campeonato Mundial da modalidade. Considera que «a falta de divulgação é a principal causa da fraca adesão ao Kneeboard».

Nuno Peixinho/Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Em que consiste a modalidade de Kneeboard? Em que é que difere do bodyboard e do surf?

Pedro Velinho: O Kneeboard é uma mistura do Bodyboard e Surf. É mais ou menos fazer "Surf de joelhos". É feito com uma prancha de Surf, mais pequena e mais larga e utiliza-se o mesmo material que se usa no Bodyboard.

CP. Conte-nos de que forma se começou a familiarizar com esta modalidade...

PV: Comecei na Praia da Barra, há sete anos, com o Pedro Reis, que já fazia Kneeboard há mais tempo e até já representava Portugal. Eu fazia Bodyboard, desde os treze anos, e até já fazia parte do Top 16 Nacional. Enfiástei-me com a modalidade, comprei uma prancha e comecei a praticar. Pouco depois, já participava em campeonatos regionais e nacionais.

CP. Lembra-se da sua primeira vitória num campeonato ou torneio? Que impulso lhe deu na modalidade?

PV: Foi, há uns seis anos, no Campeonato Nacional de Clubes, na Praia Grande. Estava numa final de quarto, a qual ganhei. Eu representava a Associação de Surf de Aveiro, como ainda hoje o faço, e estavam mais cinco clubes em competição. Devido a esta vitória senti-me mais motivado a continuar e começaram a surgir alguns patrocinadores, o que me levou a estabelecer uma meta: representar a selecção nacional. Depois, consegui tirar o lugar ao Pedro Reis, que era o actual campeão nacional, e, finalmente, comecei a ser seleccionado para representar Portugal.

CP. Quanto a esta última vitória, no Circuito Nacional de Kneeboard...

PV: A primeira etapa, em Espinho, foi mais complicada do que a segunda etapa, em Aveiro. Na última, estavam menos atletas, mas também foi difícil, porque estava o "mar pequeno" e o gosto de "mar grande", ou seja, ondas com mais de um metro e meio. As ondas pequenas não têm tanta força, e é-me mais difícil fazer manobras. O surf não é tão radical nem as manobras sem com tanta força! Também já houve uma terceira etapa, em Viana do Castelo, à qual eu fui obrigado a faltar, por razões pessoais. No circuito, vou em primeiro lugar, com 2000 pontos.

CP. O Kneeboard goza de patrocinadores e apoios suficientes, que permitam lançar um atleta profissionalmente?

PV: Actualmente, está um pouco fraco. Mas, isto nota-se a nível geral, no Surf, no Bodyboard e também no Longboard, e não só na região de Aveiro. A maior concentração de patrocinadores encontra-se em Lisboa. No entanto, um surfista que seja campeão nacional ou que esteja no Top 16, não tem problemas de apoios. Um miúdo de 12 ou 13 anos, que esteja nessa posição, já tem fatos, pranchas, roupa, viagens... Isto verifica-se pelo facto de haver mais atletas na modalidade. No caso do Kneeboard, porque há poucos atletas, a situação é mais complicada.

CP. Quanto ao material específico do



«O pessoal de Lisboa goza de melhores patrocinadores. Nós, temos que esgravar mais!»

modalidade...o que é que é necessário? Esse equipamento é caro?

PV: O material específico do Kneeboard, como eu já disse, é o mesmo do Bodyboard. Utilizamos uma prancha, de alta-competição, que custa uns 70 contos; barbatanas, que custam 12 contos, um fato, que ronda os 50 contos; umas meias de neoprene, uma lycra e um shop. Para além do material já ser caro, para quem corre em campeonatos, convém ter todo o material a dobrar ou, até, a triplicar.

CP. Existe alguma escola específica para a modalidade?

PV: A única escola que existe é a Escola de Surf da Associação de Surf de Aveiro, que engloba as modalidades de Surf, Bodyboard, Longboard e Kneeboard. Este ano, esta última não se encontrou em funcionamento, devido à falta de professor, atleta específico da modalidade, que tenha disponibilidade a tempo inteiro. Para já, temos apenas o material necessário para o início das aulas, mas a realidade é que nos faltam atletas.

CP. O Pedro é o único desportista na família?

PV: Na minha família, o desporto esteve sempre presente. O meu pai e o meu avô praticaram Remo, o meu irmão ainda hoje rema nos veteranos dos "Galitos", tenho quatro primos que praticam Surf. Parece que a minha família adere muito bem aos desportos náuticos.

CP. Tem de obedecer a cuidados específicos para a prática do Kneeboard?

PV: É preciso uma boa condição física, resistência e muito fôlego, porque, por vezes, há ondas maiores que nos mandam ao fundo e, até envergamos, é um longo caminho. Depois, é importante estarmos constantemente com atenção, mesmo que conheçamos bem o mar. Pode sempre haver um percalço, e tem que se conseguir resolver imediatamente. Para além da actividade no mar, e como, em Aveiro,

nem sempre dá para surfar, faço corridas em terra, de modo a ganhar mais resistência.

CP. Para além do Kneeboard, há mais alguma actividade que lhe desperte interesse?

PV: Antes de surfar, remava nos "Galitos". Já joguei Andebol e também joguei Basquete no Beira Mar. Este ano, entrei no circuito de Longboard e fiquei em quinto lugar. Mas é mais uma diversão, para quando o mar está pouco. Gosto muito de desportos aquáticos e, por vezes, faço ski e mergulho na ria.

CP. É-lhe complicado conciliar o trabalho com este "passatempo"?

PV: É sempre um pouco complicado de conciliar, porque trabalho até tarde e o surf, normalmente, é só ao fim-de-semana ou ao final do dia, o que me deixa pouco tempo para treinar. Até já tive que faltar a campeonatos por razões profissionais, como aconteceu no Campeonato do Mundo, no Brasil. Agora pratico menos vezes do que antigamente, quando estudava, mas é um surf com mais qualidade do que quantidade.

CP. Digo-nos o que pensa da rivalidade entre surfistas, bodyboarders e kneeboarders e, já agora, do "localismo"...

PV: Já se notou mais rivalidade do que se verifica hoje em dia. Aqui em Aveiro, devido ao trabalho da associação, já não se nota rivalidade entre as várias modalidades, até se fazerem equipas conjuntas para ir aos campeonatos nacionais de clubes. Estamos no bom caminho! A nível nacional, não acontece o mesmo. Quanto ao localismo, existe, principalmente, em Peniche, onde os surfistas são muito ferrenhos das suas praias. Em Aveiro, só no caso de virem surfar "à campêra".

CP. Qual é a sua opinião, quanto ao facto de as pessoas associarem os desportos radicais ao consumo de drogas?

PV: Antigamente, as pessoas olhavam para os surfistas como uns vagabundos, que não faziam nada. Esta ideia tem vindo a esmorecer, e o surf, actualmente, é visto como um desporto saudável. A associação tem sido uma arma poderosa, e tem realizado um importante trabalho, até junto dos pais dos atletas, com o objectivo de sensibilizar as pessoas contra este preconceito. O consumo de drogas, verifica-se em todo o lado e em todos os desportos. Não é um fenómeno específico dos desportos radicais. Qualquer desporto está permeável a esse tipo de acontecimento.

Diocleciano Palma
Seisdedos Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

Marco Antunes

SOLICITADOR

Telef. 234 420 952 - Telem. 965 146 513

breves Aveiro

b

Presidência Aberta em S. Jacinto

Desta vez, Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e a sua comitiva deslocam-se, hoje, à Freguesia de S. Jacinto para uma Presidência Aberta. Hoje, Alberto Souto e a sua comitiva camarária vão visitar a Escola Básica do 1.º Ciclo, o jardim de Infância da Junta de Freguesia, a Fanfara de S. Jacinto, os Escuteiros Marítimos de S. Jacinto e o Centro Social e Paroquial da Freguesia. Seguem-se mais visitas. Desta vez, ao Complexo Desportivo, à Empresa Jacintrónica, ao grupo Columbófilo, aos Estaleiros e à Área Militar de S. Jacinto. Do programa das visitas a realizar fazem parte, também, a Reserva Natural de S. Jacinto. Para as 15,30 horas está marcada a reunião de Câmara aberta a toda a população. Durante o dia de hoje, a comitiva vai passar uma vista de olhos em algumas obras que estão a decorrer na Junta de Freguesia de S. Jacinto.

LitoralFashion 2001 já mexe

Com o balanço positivo do LitoralFashion 2000, Nuno Carvalho, mentor do projecto, fez já a apresentação do evento do ano 2001, prometendo "o relacionamento privilegiado com a Comunicação Social Regional/local.

E se na edição deste ano foram dadas oportunidades a criadores como Maria Gambina, Paulo Cravo e Nuno Baltazar, para a edição 2001 "o evento vai contar com dois criadores locais, o Jôf Reigota e o Paulo Soares, que para além de apresentarem as suas criações farão também parte do núcleo conselheiro do LitoralFashion.

Se o evento de moda deste ano já preparado em apenas três meses, para o ano 2001 há mais cautelas organizativas, com a assessoria de imprensa a cargo de Filipa Mendes, a criação gráfica da responsabilidade de Ana Luísa, e ficando o marketing por conta de Sandra Leta.

"Vamos melhorar as infra-estruturas e vamos também apostar em manequins ao nível dos melhores eventos e moda nacionais em que se incluem 2 de ou 3 top models internacionais" – salientou Nuno Carvalho.

Com um orçamento a rondar os 30 mil contos, o LitoralFashion 2001 apresentará colecções de novidade, e será uma aposta forte na promoção da região.

União dos Sindicatos adere à Marcha contra a Pobreza e a Violência

A União dos Sindicatos de Aveiro/ CGTP-IP é uma das mais de 500 organizações que aderiram à marcha contra a pobreza e a violência. Para que todos os azevites possam participar na Marcha Nacional, agendada para o próximo dia 7, a União dos Sindicatos de Aveiro vai garantir os transportes que permitam a deslocação a Lisboa. Em comunicado de imprensa a União dos Sindicatos de Aveiro justifica a sua participação na iniciativa "porquanto se identifica com os objectivos de luta contra a pobreza e a violência que mobilizam as mulheres dos cinco continentes. Trata-se, também, de uma acção importante no nosso país, onde os índices de pobreza e de violência afectam um número crescente de mulheres em virtude das políticas neoliberais em curso, que são geradoras de desemprego, discriminações, precariedade e exclusão social.

Por outro lado, a União dos Sindicatos de Aveiro está a recolher um total de 15 mil assinaturas num abaixo-assinado, realizado a nível mundial, e que se destina a ser entregue ao secretário-geral da ONU, no próximo dia 17 aquando da Marcha Mundial, que terá como palco a cidade de Nova Iorque.

aveiro

Novo Hospital de Aveiro

Ministra diz que não... PP não desarma

A última sessão da Assembleia Municipal – a primeira de Setembro – foi marcada pelo conhecimento de um ofício emanado do Gabinete da Ministra da Saúde em que se rebate a construção de um novo Hospital em Aveiro, argumentando que "face às intervenções parcelares em curso, como a permuta de terrenos para possibilitar a ampliação do actual hospital, são benefícios de algum tipo de equipamento (exemplificado com o TAC e o Mamógrafo) e algumas unidades novas em curso, e também ao Plano Director em curso, não parece dever equacionar-se, de momento, a construção de um novo Hospital".

Esta informação não fez desarmar a representação do Partido Popular na Assembleia Municipal, e Capão Filipe saltou a terreno para declarar: "entendemos que as obras de melhoramentos em curso não devem ser impositivas e condicionantes de outro tipo de futuro. Por isso teremos, a partir de hoje, de continuarmos, todos nós, ainda com mais valência e ainda com maior veemência, a trabalharmos no sentido do aprofundamento e da caracterização de arduidade, da substância, que permitam a concretização do novo Hospital de Aveiro, que implemente na sua estrutura os avanços técnico-científicos ocorridos nos últimos 25 anos na Medicina, a concre-

tização de um novo Hospital de Aveiro, com o estatuto de Hospital Central e Escolar e com todas as especialidades médico-cirúrgicas". Capão Filipe recordou que em recente reunião da Comissão de Acompanhamento foram recebidos os estudos iniciais elaborados pelo departamento de planeamento da Câmara Municipal de Aveiro sobre a localização mais adequada para o futuro novo hospital de Aveiro, manifestando a sua satisfação pelo "ensajo de apreciar realimentações apontadas e de verificar que estas se adequam aos objectivos do novo Hospital de Aveiro, apresentando uma área de reserva para esse fim com grande disponibilidade de

espaco (cerca de 10 a 12 hectares) para um futuro Hospital Central em moldes modernos, por moldos estruturais", segundo aquele deputado municipal "com evidentes vantagens de acessibilidades para toda a região que o futuro Hospital Central e Escolar de Aveiro irá servir, pois próximo da conflúncia do eixo estruturante e do futuro IC-1, com ligação ao IP-5 e futuramente a A-1".

Dado que aquelas propostas não foram ainda objecto de deliberação camarária, Capão Filipe sugeriu que tal seja feito pelo executivo "com a maior brevidade" "com a necessidade da planificação de um futuro novo Hospital de Aveiro justifica".

Universidade de Aveiro

Cursos de Física nos extremos da média

Coimbra: Medicina com portas estreitas.

Sairam, na semana passada, as colocações das vagas de acesso ao ensino superior. Este ano, houve um aumento de quatro por cento – em relação ao ano anterior – relativamente ao número de candidatos colocados no curso que assinalaram como primeira opção. Na situação de segunda opção, houve também um aumento de 16 para 18%. Foram preenchidas, a nível nacional 39,905, ficando apenas 7060 para a segunda fase. Não que respecta a médias, contavam a entrar candidatas com notas inferiores a 10. Na Universidade de Aveiro, é o curso de Física, ramo de Meteorologia e Oceanografia que ocupa o topo da tabela no que diz respeito às médias mais altas. Os candidatos tiveram que superar o rácio 167,8. Em segundo lugar, Engenharia de Materiais colocou a faísca em 166,0. O curso de Design, obrigou os seus candidatos a uma "performance" na ordem dos 161,2. Em quarto lugar, os candidatos a Biólogos tiveram a vida mais facilitada que em Coimbra, conseguiram vaga com uma média igual ou superior a 148,8, seguidos bem de perto pelos candidatos ao curso de Inglês/Alemão com apenas oito décimas a menos 148,0, do Curso de Novas Tecnologias da Comunicação com uma média de 147,6 e o Ensino Básico-1.º ciclo com 147,2. Os cursos de Educação de Infância, Matemática (ensino) e Biologia (ensino) exigiram aos seus candidatos médias iguais ou superiores a 144,0-143,2 – 140,0. Abaixo desta média ficaram os candidatos aos cursos de Português/Inglês, Química, ramo de Bioquímica e Química Alimentar e Engenharia Alimentar tiveram de atingir uma média de 136,2 – 134,6 – 132,2 respectivamente. Futuros, Economistas e Engenharia Civil tiveram que se esforçar menos que em Coimbra. Assim, as médias exigidas pela Universidade de Aveiro, foram de 114,0 e 116,2. Refira-se que o curso de Engenharia Física está no último escalão, ou seja a média exigida para entrar neste curso é de... 0,0 !!

Na Faculdade de Medicina de Coimbra, o curso de Medicina continua a fazer jus à tradição de ser o mais inacessível de toda a Universidade Coimbra. O último aluno a preencher a última vaga, conseguiu-o com a brilhante nota de 183,5. Continua a ser difícil ser médico nesta etapa do campeonato. Em segundo lugar o curso de medicina dentária, não deixa os créditos por mãos alheias e quem optou por este curso teve de "queimar bem as pestanas" para conseguir uma nota igual ou superior a 178,8. Logo seguido pelo curso de Ciências Farmacéuticas da Faculdade de Farmácia 166,0. O lugar imediato foi disputada até à décima: o curso de Bioquímica da Faculdade de Ciências e Tecnologia, colocou o seu último aluno com a média de 164,3, indelidamente precedido pelo curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, com apenas menos três décimas, 164. Na Faculdade de Letras comanda o curso de Jornalismo, os candidatos a nossos colleges tiveram que esgrimir bem os seus argumentos e presumivelmente saber o modelo Lasswell de cor para conseguir superar a média de 162,5. Na cauda deste pelotão, mas acima da média 150, estão dois cursos da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Arquitectura 156,5 e Biologia 154,0. Pertencem também a esta Faculdade os cursos com médias mais baixas de toda a Universidade: Engenharia Geológica 109,3 Geologia 104,0 e Engenharia Geográfica 102,3. Não poderíamos terminar este artigo sem falar nos futuros licenciados em Direito, Engenharia Civil e Economia. As médias para estes cursos foram respectivamente de 134,0 - 121,3 – 124,5. Sabe-se que todos estes cursos já têm as vagas preenchidas.

Bispo de Aveiro distinguido com a Grã Cruz da Ordem de Malta

O governador civil do distrito de Aveiro anunciou, na celebração das Bodas de Prata episcopais de D. António Marcolino, a atribuição da mais alta condecoração do Estado – a Grã Cruz da Ordem de Mérito – ao Bispo de Aveiro.

Antero Gaspar manifestou "toda a gratidão, apreço e admiração pela inesgotável generosidade de D. António Marcolino", reconhecendo-lhe "permanente disponibilidade e empenhamento na construção de uma sociedade mais jus-

ta, mais solidária e mais fraterna". Fazendo-se eco de uma mensagem do primeiro-ministro, Antero Gaspar enaltecce as superiores qualidades de D. António Marcolino, enquanto evangelizador dos valores a, fi

verdade e da justiça, "homem de pensamento" que "reflete intensamente sobre os problemas da sociedade contemporânea" e que "consagra sempre o seu ministério de esperança ao amor entre os homens e à solidariedade".

agenda

ag

de 29 de Setembro a 4 de Outubro

▶ **dia 29** Seminário intitulado "Concepção e Gestão de Sistemas de E-Learning / E-Training", às 9,30 horas, no anfiteatro da Secção Autónoma de Engenharia da Universidade de Aveiro.

▶ Debate sobre a autoestrada Aveiro-Vilar Formoso. A iniciativa está marcada para as 18 horas, na sede da Associação Comercial de Aveiro e conta com a presença de Marques Mendes, João Cravinho e Paulo Portas.

▶ O Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro) apresenta, no sector infantil, das 14,30 às 17,30 horas, "Biblioteca Animada", pelo grupo Humanitário.

▶ Lançamento do Livro de Poesias de Armanda Ferreira da Silva, às 21 horas, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo) e, pelas 22 horas, no mesmo local, está prevista a "Noite da

Maioridade" com cantares à desgarrada.

▶ "Conversa da Treta" por José Pedro Gomes e António Feio, às 22 horas, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

▶ Ateliens "Ideias Vivas" com o curso de Artes Plásticas, orientado por Rosa Bela Cruz, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar. ▶ "Oficinas de Expressão", às 14,30 horas, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

▶ **dia 30** Revista à portuguesa com a peça "Quem não arrisca não perica" com Camilo de Oliveira, às 21 horas, no Pavilhão Municipal de Desporto de Ilhavo. O evento insere-se no programa "Maior Idade".

▶ Concerto Comemorativo do Dia Mundial da Música, com a orquestra APROARTEE, às 22 horas, no Grande

Auditório do Europear-que, em Santa Maria da Feira.

▶ Animação de Verão dentro e fora da Piscina com Voleibol de Praia, Fútenlei e bar com animação nocturna. As actividades realizam-se nas Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira.

▶ "A Hora do Conto", pelas 16 horas, na Biblioteca do Parrinho, em S. João da Madeira.

▶ "Tai Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no infantriário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 1** Feira de Eixo, em Aveiro.

▶ Festa da Maior Idade que conta com a participação de 800 seniores. O evento está inscrito no programa "Maior Idade, Semana do Idoso 2000", organizada pela Câmara Municipal de Ilhavo.

▶ Danças de salão (nível II), pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 2** Início dos cursos semestrais de português para estrangeiros. O curso realiza-se no departamento de Línguas e Culturas da

Universidade de Aveiro. ▶ Ateliens "Ideias Vivas" - pintura em porcelana - por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 3** "Biblioteca Animada" das 10 às 12 horas, no Pólo de Leitura de Esqueira, em Aveiro. História animada, ateliens, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos e jogos pelo Humanitare são as actividades apresentadas no sector infantil.

▶ **dia 4** Animação, das 14,30 às 17,30 horas, no sector infantil do Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro) com "Biblioteca Animada", To-das as actividades e jogos são realizadas pelo grupo Humanitare. ▶ Inauguração da Exporégios 2000/II Bolsa de Turismo e Gastronomia. O evento realiza-se nos pavilhões da AIA, em Agueda.

▶ Bordados, por Irene Polónia, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ Expo Aventura - Concentração Nacional de Todo-o-Terreno, no Europearque de Santa Maria da Feira.

breves Aveiro

b

Sessão de abertura do ano académico

A Universidade de Aveiro realiza, hoje, a sessão de abertura do ano académico de 2001/2002. A cerimónia tem início às 11 horas, no anfiteatro do Departamento de Ambiente e Ordenamento, durante a qual o reitor da UA, Júlio Pedrosa fará uma intervenção. Segue-se uma lição de leitura, pelo professor Doutor Carlos Reis, director da Biblioteca Nacional. O tema da lição é "A ficção de Eça de Queirós: trajectos e sentidos". Mais tarde serão entregues os prémios escolares aos melhores alunos da UA.

Por volta das 12,30 horas, será feito o lançamento apresentação da obra "Ciclos de Encontros sobre Economia e Desenvolvimento: visões prospectivas", pelo professor doutor Jorge Alves, vice-reitor da UA. As cerimónias de abertura do ano académico terminam no dia 13 do próximo mês com um concerto a realizar no auditório do Departamento de Comunicação e Arte, pelas 21,30 horas. Do programa fazem parte o Concerto para Piano e Orquestra n.º 11, de Tchaikovsky e a Sinfonia n.º 4 de Shumann. Participam no concerto de abertura do ano académico a Orquestra Filarmónica das Beiras e Shao Ling, como solista. A direcção estará a cargo de Vasco Pearce de Azevedo.

Seminário Concepção e Gestão de Sistemas de E-Learning / E-Training

Com o intuito de discutir questões relacionadas com os sistemas e Learning e e-Training, a UNAVE promove o seminário "Concepção e Gestão de Sistemas e-Learning e e-Training, amanhã, pelas 9,30 horas, no Anfiteatro da Secção Autónoma de Engenharia Mecânica. No seminário serão abordados o "Panorama mundial do e-Learning / e-Training"; "O mercado de e-Learning / e-Training em Portugal"; "Estratégias de concepção de sistemas e programas" e as "Estratégias de operação e gestão".

Do programa consta ainda o estudo de alguns casos práticos, exemplos típicos de software de gestão para web based learning, fontes de referência e de informação sobre e-Learning / e-Training e apoios à organização de sistemas de e-Learning / e-Training.

"Carochas" invadem Aveiro
No próximo sábado, Aveiro vai assistir a uma invasão de "Carochas". Não se trata de nenhuma praga de insectos, mas de uma concentração dos "velhos VW", que constituem já um marco histórico na história do automóvel, para além de um caso de longevidade de produção difícil de igualar.

Objecto de paixão em muitas latitudes, o VW Carocha vê dedicarem-se-lhe muitas horas quer no restauro, quer ainda na fruição do enorme prazer que é andar em tão extraordinária viatura.
Aveiro vai ser mais uma vez o local escolhido para a concentração de todos aqueles para quem o Carocha e de um modo mais abrangente todos os modelos refrigerado a Ar são, mais do que carros, objectos de culto.

Desde o velhinho "Dois Óculos", ao 1303 todo artilhado, dos fechados aos de capota ou ainda aos mais recentes Cabrio, Buggy's e Carrinhas, de modo confluíra a Aveiro para uma jornada de confraternização.

Linha 11 já está a funcionar

Já entrou em funcionamento, a título experimental, a linha 11 que fará a ligação entre a Estação S. Tiago e a Rua Mário Sacramento, com percurso pelo Alboi e S. Tiago/Universidade. A tabela de horários e respectivos tarifários podem ser adquiridos nos postos de venda habituais e nos Serviços Municipalizados de Aveiro.

cartoon

ESPERO QUE DEPOIS DO "DIA EUROPEU SEM CARROS" SEJA INSTITUÍDO O "DIA EUROPEU SEM MERDA"... DE CÃO!!

ISTO É, AS MADAMAS "BOTABAM" OS LULUS A CAGAR"... DENTRO DE CASA!!



* MERDA - do latim MERIDA
matéria fecal; Fazes que o trocadero espelro normalmente pelo ânus; excremento.
Gravise Dicionário de Inova Portuguesa

* CAGAR - do latim CACARE
defecar; espelir qualquer coisa pelo ânus.
Proibido de Inova Portuguesa 7. Terça

breves Aveiro

b

Humberto Rocha queixa-se de amputações

Considerando que "os tempos acinza trazem muitas novidades e algumas bizarras", Humberto Rocha, vereador do Partido Socialista na Câmara e Ilhavo, emitiu um comunicado em que considera inimaginável que "um órgão autárquico, com sete elementos, poderia ser amputado de três dos seus membros".

Isto porque nas comemorações dos 40 anos de Freguesia da Gafanha do Carmo, os vereadores socialistas não foram convidados, "nem lhes foi dado conhecimento da efeméride...", só depois das cerimónias souberam da sua realização... "o que refere aqui comunicado.

Humberto Rocha pergunta se "será complexo dos senhores Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia? Será que se sentem diminuídos quando os vereadores do PS estão nessas cerimónias, exercendo o seu direito como legítimos representantes duma grande parte da população?".

Aquele vereador socialista diz ainda que "seria de lamentar tanta falta de senso comum, mas a gravidade da situação não se pode ficar por lamentos, mas impõe uma severa reprimenda à ausência de sentido democrático de quem assim procede".

Desactivados antigos armazéns da Câmara de Ilhavo

Desde o passado dia 20, e na sequência das opções tomadas pela Câmara Municipal de Ilhavo, estão desactivados os antigos armazéns gerais.

No período das obras em desenvolvimento, de construção dos novos armazéns gerais, por adaptação da fábrica de conservas da Gafanha d'Aquém, e do edifício polifuncional do Mercado de Ilhavo, as actividades dos armazéns gerais e o atendimento do público são feitos nas novas estruturas, na Rua do Norte, na Gafanha d'Aquém.

Maior Idade 2000

A Maior Idade/Semana do Idoso 2000 é uma iniciativa da Câmara Municipal de Ilhavo e que tem como objectivo proporcionar aos mais idosos alguns passeios turísticos, actividades lúdicas e momentos de verdadeiro convívio. Este ano, na sua segunda edição, a Maior Idade 2000 vai, ainda, proporcionar momentos de verdadeira boa disposição. Assim, para hoje está marcada a realização dos cantares à Desgarrada. Amanhã, vai subir ao palco, no pavilhão Municipal de Ilhavo, a revista portuguesa "Quem não arrisca não petisca" com Camilo de Oliveira. O espectáculo está marcado para as 21 horas, mas uma hora antes, os múltiplos podem abandonar os autocarros disponibilizados pela Câmara Municipal de Ilhavo para se deslocarem ao pavilhão Municipal.

No domingo, realiza-se a Festa da Maior Idade, na Colónia Agrícola. Do programa da festa fazem parte a celebração de uma missa campal, jogos tradicionais, ranchos folclóricos, almoço e piquenique.

IPJ promove pausa pedagógica

Depois do sucesso das "Férias em Movimento", a secretaria de Estado da Juventude, através do Instituto Português da Juventude (IPJ), vai levar a cabo a "Pausa Pedagógica". A iniciativa tem como objectivos promover a ocupação saudável dos jovens nos tempos-livres, através da prática de actividades lúdico-formativas. "Pausa Pedagógica" vai realizar-se de 29 de Outubro a 4 de Novembro e os interessados podem fazer a sua inscrição a partir do próximo dia 1, no site da secretaria de Estado da Juventude (www.sej.pt).

Durante o período das pausas pedagógicas os jovens podem inscrever-se em campos residenciais, para adolescentes dos 12 aos 16 anos. Será facultado aos participantes alojamento e alimentação. Nos campos não residenciais podem inscrever-se os adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos e de 15 aos 18. Os participantes terão alimentação garantida. Todos os jovens terão um seguro de acidentes pessoais e serão acompanhados por monitores.

Portugueses podem pescar mais palmeta

A reunião da NAFO – Organização das Pescarias do Nordeste Atlântico – reunida no passado dia 22 em Boston, após difíceis negociações entre a União Europeia e os restantes membros da NAFO, saldou-se por um resultado positivo para Portugal.

O TAC – Total Admissível de Capturas – para a palmeta que estava em vigor, passará de 35.000 para 40.000 toneladas, o que permitiu à UE passar de uma quota de 14.355 para 16.404 toneladas. Através da respectiva chave de repartição entre os diversos países comunitários, Portugal dispôs, em 2001, de 4.628 toneladas, contra as 4.048 de que dispôs em 2000.

Esta nova quota para a frota pesqueira portuguesa corresponde a um aumento de cerca de 50% nos últimos 3 anos. Trata-se de um ganho significativo, só possível devido a uma boa recuperação dos recursos, expresso nos últimos relatórios científicos

que reconhecem a existência de um número muito elevado de juvenis e a necessidade da sua protecção.

Aníbal Paíão, armador de pesca longínqua, disse ao Campeão das Províncias que "a decisão não veio satisfazer as necessidades dos armadores portugueses, mas pode-se dizer que, nomeadamente no que diz respeito à palmeta, veio permitir um aumento de quota que tem de se considerar um factor positivo. Houve muitas dificuldades nas negociações pois desde logo o Canadá veio sugerir um conjunto de medidas técnicas que são perfeitamente injustificáveis".

As negociações foram difíceis tanto mais que a UE apesar de representar 15 países, dispôs apenas de um voto.

Aníbal Paíão disse ainda que "o Canadá pretende que a pesca desta espécie só fosse permitida a profundidades abaixo dos 400 metros, e um aumento da malhagem, como forma de proteger

os juvenis, o que, para a frota portuguesa seriam condicionantes desvantajosas por impedirem a captura de red-fish, outra espécie com interesse para a frota nacional".

Na fase final das negociações foi possível chegar a um compromisso nesta matéria traduzido na decisão de encarregar o Comité Científico de apresentar, no próximo ano, um relatório com as medidas técnicas a aplicar.

"Aliás, deixe-me dizer-lhe que não se entende muito bem a posição do Canadá, que tem no seu território a "malor fruta" de pesca, que são as focas, e quanto a essas não têm a coragem política de tomar uma posição. Basta atentar que são cerca de 5 milhões de focas a consumir cerca de 30 quilos de peixe por dia... é só fazer as contas e ver onde estão os verdadeiros predadores!" – reagi Aníbal Paíão.

A NAFO é uma organização resultante da Convenção sobre a Futu-

ra Cooperação Multilateral nas Pescarias do Noroeste Atlântico, assinada a 24 de Outubro de 1978, em Otawa, pelo Canadá, Cuba, Comunidade Económica Europeia URSS, RDA, Islândia e Noruega.

Entrou em vigor em 1 de Janeiro de 1979, substituindo a Comissão Internacional para as Pescarias do Noroeste Atlântico (ICNAF) criada em 1949, e tem como principal objectivo optimizar a utilização, a gestão racional e a conservação de recursos pesqueiros da respectiva área, tendo como base a investigação científica dos mesmos, conduzida pelo seu Conselho Científico.

Portugal pertenceu à NAFO, como Parte Contratante, entre Maio de 1979 e 31 de Dezembro de 1986. Actualmente continua a pertencer à organização através da União Europeia, a qual é a parte contratante que representa globalmente os países da Europa comunitária.

Semana da Solidariedade

As sinergias criadas entre os diferentes parceiros e projectos da área da Solidariedade Social conduziram ao aparecimento de uma parceria para o futuro, numa manifestação inequívoca e um desejo de continuar um trabalho comum, de forma a criar uma massa crítica e promover uma verdadeira Sociedade de Informação inclusiva.

Assim apareceram os Projectos RESEA, NET ALIMENTAR, IST e MEU que visam contribuir para as metas delineadas pelo programa Aveiro – Cidade Digital para a Área da Solidariedade Social.

Visando introduzir as TIC no nível das Instituições de Solidariedade Social o RESEA iniciou uma nova dinâmica na Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Men-

tal (APPACDM), promovendo o aparecimento de novos serviços e reorganização de alguns outros já existentes o Projecto tem ainda a relevância de ter promovido a utilização de conteúdos multimédia adaptados a crianças com necessidades especiais.

Já o projecto NET ALIMENTAR promoveu a criação de novas formas de interacção entre aquelas e o Banco Alimentar, com recurso às tecnologias da informação e a comunicação, com o objectivo de criar um site na Internet do Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro, que possibilite a promoção das suas actividades, com a criação de fóruns de trabalho virtual e através através da Internet, para além de uma campanha permanente de recolha de alimentos e recrutamento de voluntários.

A promoção da quali-

dade de vida e integração social das pessoas com deficiência foi o objectivo primeiro do projecto IST, já com resultados práticos. De facto, um grupo de formandos deficientes motores participaram activamente na sociedade de informação construindo alguns conteúdos multimédia para o Aveiro – Cidade Digital, e uma proposta de modelo de teleraballhas que pode ser aplicada em outras situações e noutras cidades do Portugal Digital.

Finalmente o projecto MEU, visa também a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, promovendo a acessibilidade urbana, sendo de realçar que do MEU resultou um serviço que apela ao exercício da cidadania para a identificação dos problemas e bons exemplos dos

locais públicos, proporcionando informação precisa sobre o que é e o que não é acessível em Aveiro.

A Semana da Solidariedade Social que já vem decorrendo desde o passado dia 25 continua hoje com o Fórum de Discussão "A Internet e a Terceira Idade" que tem como público alvo técnicos ligados ao apoio à população idosa, apresentando o EASY-Care, um padrão europeu de avaliação das necessidades da pessoa idosa, disponível na Internet, e termina amanhã, com o Fórum NET ALIMENTAR, apresentado pelo eng. Belmiro Couto, e especialmente dedicado aos responsáveis e técnicos de instituições que colaboram com o Banco Alimentar contra a Fome.

Aveiro sem automóveis

Um dia diferente com muitos a apoiar ... mas outros nem por isso

Arménio Baijoux



Aveiro viveu um dia melhor. Digo eu, porque há quem não perceba da mesma ideia, embora haja uma quase unanimidade de no reconhecimento de que a iniciativa foi boa.

O dia foi diferente porque os automóveis eram muito poucos. Só os que beneficiavam de estatuto de excepção. E foram alguns.

O dia foi diferente porque se viram muitos veículos de transporte que são muito pouco usuais no dia a dia. Desde a bicicleta "pasteleira", a modelos mais modernos e sofisticados, a triciclos e veículos de quatro rodas... mas movidos a pedais. De tudo um pouco se viu.

O dia foi diferente porque mais parecia um dia feriado, com muita gente nas ruas, a passear dando largas à liberdade de utilização total da via pública.

O dia foi diferente porque se viu a anarquia do que aconteceria se as coisas estivessem diariamente entregue aos ciclistas... é que respirar os sentidos de circulação foi coisa que nem pensar...

O dia foi diferente sobretudo porque o respeito pela natureza se traduziu nas leituras dos índices de poluição. De facto, reduzir em 2/3 a poluição do ar e sonora foi coisa que nem os promotores da iniciativa pensaram.

Mas também é verdade que a iniciativa deixou muita gente descontente, embora reconhecendo os benefícios de um dia sem automóveis na cidade.

E começaram por um talhanço do Mercado Manuel Firmino, Carlos Rocha, que não disse estar descontente "porque os clientes que costumam vir fazer as compras de carro, não o vão deixar a uma distância considerável para depois irem carregados com as compras. Por isso, muitos dos habituais clientes das sextas-feiras não vieram. O pequeno comércio foi fortemente penalizado, ficando mais uma vez em grande desvantagem com as grandes superfícies, que com o estacionamento ficaram muito mais a ganhar. E isto, se hoje é mais notório, aos outros dias também não deixa de ser verdade. É que aqui à volta só há estacionamento pago, quando há... nas grandes superfícies esse contratempo não existe. Por isso hoje digo que isto é tudo feito para beneficiar as grandes superfícies. Já que estas iniciativas aos domingos, que não prejudicam ninguém. As nós estragaram-nos um dos melhores dias de negócio."

O "vazio" que se notava em muitos estabelecimentos comerciais era extensível a algumas dependências bancárias. Rita Reis e Alda Vilarinho, aos balcões de uma agência bancária da cidade, dizem-nos que "está tudo parado, mas olhe que tem sido um pouco assim toda a semana. Não desta maneira, mas com fraco movimento. Hoje é mais notório porque ninguém deixa o carro às portas da cidade para vir tratar de assuntos ao banco. Certamente vamos sofrer as consequências na segunda-feira... mas estamos de acordo com a iniciativa, só que

ao sábado ou ao domingo traria menos transtorno". De referir que durante cerca de meia hora que estivesse naquela dependência entrou apenas um cliente.

Num estabelecimento de floristeria Arlete Santos disse-nos que, "de manhã foi o normal, ou quase normal, de uma sexta-feira. À tarde melhorou. Havia mais pessoas a circular e também com mais disponibilidade para andar a pé e ver as montais. Estou de acordo, em absoluto, com a iniciativa, e é pena que não se faça mais vezes, mas ao Domingo não daria tão escandalosamente benefício às grandes superfícies".

Maria Laurindo, disse-nos que "fizeram muito mal, permitindo a entrada no Fórum. A avenida ficou sem clientes. Foi prejudicial para o pequeno comércio. Estou de acordo que se façam iniciativas destas mas com igualdade para todos. Faça-se mais vezes, mas lembrem-se que todos temos deveres e direitos, não é tratar os comerciantes de maneira diferente".

Carlos Faustino disse ao Campeão das Províncias que "não é normal estar horas seguidas sem entrar um cliente. Isto prejudicou muito o comércio. Mais valia ter fechado a porta. Pode ser bom como propaganda política, mas a ideia foi infeliz. Não concordo, não tem cabimento, para uns haver excepção, terem toda a liberdade, e para outros reduzir em enorme prejuízo".

Fernando Camilo, também de um pronto-a-vestir, disse-nos que o negócio não correu nada bem. "As pessoas não podem vir. Eles (referia-se aos promotores da iniciativa) acham que o negócio está bem, e vai de lhe dar mais uma machadada. Se tirassem da estrada as camionetas velhas que andam para aí a poluir o ar, e as motos que nos passam à porta a fazer um ruído tremendo... mas isso eles não vêem. Olhe que eu trazia um carro carregado de mercadoria para a loja e o Sr. polícia não me deu para passar. Tive de ir à Ilhavo, alugar um Táxi, e trazer o material para a loja porque de outra forma não podia. O que se vê na rua é gente jovem que até dá o dia por bem empregue porque nem aulas teve, mas não há quem venha à cidade fazer compras. Se isto estava mal, assim ainda fica pior".

Expectativas superadas - disse o Secretário de Estado do Ambiente

O Secretário de Estado do Ambiente, Rui Nobre Gonçalves, que disse ao Campeão das Províncias, depois de percorrer uma cidade sem automóveis que "a iniciativa superou largamente as expectativas. E o que é mais importante salienta é que as pessoas não só aderiram como estavam bem dispostas para participar. Ao longo das últimas semanas houve alguns *opinion makers* que disseram que isto seria uma grande chaticice, um grande incómodo para as pessoas, mas como pode ver nada disso aconteceu. As pessoas chegaram aos seus empregos, às suas escolas, ao seu trabalho, até de uma forma mais agradável e descontraída do que é habitual". Colocado a par dos comentários dos comerciantes, Rui Nobre Gonçalves considerou uma reacção quase normal, comentando que "em quase todas as cidades onde estas iniciativas foram lançadas houve uma retração inicial dos comerciantes, mas o produto final das campanhas, e refiro-me ao que se passou em França e em Itália, é que as pessoas perceberam que se andarem a pé nas ruas é mais propício ao consumo do que se passarem a correr de carro junto às lojas", e recordou a celexma, a "quase revolta" dos comerciantes da Rua do Carmo, em Lisboa... mas "hoje em dia não há perguntas e todos eles dizem que ainda bem que a rua está fechada ao trânsito".

"Gostava de deixar a nota de que em todas as cidades que participaram neste nós envolvemos os comerciantes e as associações comerciais e todos eles se mostraram abertos e disponíveis para participar, para ritar-nos, no fim, as lições deste dia", concluiu Rui Nobre Gonçalves.

A poluição teve índices que surprenderam - na opinião de Alberto Souto

A poluição não desaparece por magia, mas os resultados em Aveiro e noutras ci-

dades aderentes ao Dia Sem Carros foram impressionantes. De tal modo que o próprio Presidente da Câmara se mostrou surpreendido: "Não esperava estes resultados. Aveiro é já de si uma cidade arejada, mas mesmo assim os níveis de poluição baixaram de forma significativa, com valores que nunca esperarei". Referindo-se à circulação automóvel e aos transportes públicos disponibilizados, Alberto Souto salientou que "de facto o automóvel é um elemento que condiciona fortemente a organização e a ocupação do espaço público. Quanto aos transportes públicos, não há queixas porque as pessoas se prepararam para isto. Em condições normais não estamos preparados para substituir a utilização normal do automóvel por transportes públicos de qualidade. Isto é um processo gradual, mas é esse o caminho".

Quanto à existência de muitos veículos estacionados na cidade, nas ZSTA, de residentes, Alberto Souto disse que "essa era a parte mais difícil. Era preciso contarmos com muito boa vontade das pessoas e com nenhum comodismo para que na véspera as pessoas se dessem ao trabalho de largar os carros longe das suas casas, à noite, ainda por cima. Nunca acreditei que isso funcionasse a 100%, mas funcionou de molde a poder dizer-se que o resultado foi muito bom".

Relativamente às referências ao tratamento discriminatório dos comerciantes, Alberto Souto disse que "é uma errada interpretação. Hoje muita gente estaciona no Fórum e atravessa o canal para ir à Avenida fazer compras. Acho que não há razão para pensar que houve um tratamento discriminatório. Utilizámos até à exaustão todas as possibilidades de estacionamento que tínhamos".

De tudo um pouco se viu em Aveiro, desde motos de água até aos cavalos, passando pelas BUGAS, parins em linha, triciclos, carros eléctricos, carreiras fluviais, e sobretudo muita, muita gente a pé.

vovinha ao passado

"Brinquedos? Nem vê-los!"

Hoje em dia, as crianças não têm mãos a medir, quando se trata de pedir este ou aquele brinquedo que viram na televisão. Jogos de computador, bonecas que falam e andam, carros, aviões e motos são os brinquedos que os mais novos têm em casa. Contudo, antigamente, nada disto existia e os mais novos tinham que improvisar e construir os seus próprios brinquedos. Falámos com Aldemiro Silva, de 78 anos, natural da Freguesia da Glória, que recordou como eram, há 60 anos, os brinquedos da pequenada.

Salomé Silva

«Não havia dinheiro para os brinquedos. A nossa bola, por exemplo, era feita de trapos e a zona do Rossio era o nosso campo de futebol. Nesta altura, era proibido jogar-mos à bola, mas, mesmo assim, não conseguimos dexar



de o fazer». O gosto pelo futebol era tanto que Aldemiro Silva recorda que «em tempo de chuva, a bola ficava tão pesada e dura que quase nem saía do sítio. Com estas condições era quase impossível fazermos um jogo rasteiro e a cabeça era a única hipótese que restava para chegarmos à baliza. Contudo, no final do deslizo, a cabeça parecia mais um tambor. Para completar o episódio, jogávamos descalços, porque não tínhamos sapatos. Lembro-me que uma vez, dei um pontapé nas pedras e fiquei sem uma unha».

O pião, a bilharda, o arco, o berline e a corda (dois grupos de pessoas que realizam uma prova de força, em que cada grupo puxava a corda para o seu lado) eram outras das brincadeiras preferidas pelos rapazes. «Não tínhamos carrinhos como os miúdos de hoje. Por isso, as nossas

brincadeiras restringiam-se, quase sempre, a actividades ao ar livre e com brinquedos que nada têm a ver com os de hoje».

Há 60 anos, o jogo do botão era, também, outro divertimento. «Lembro-me que para brincarmos a este jogo, arrancávamos os botões das calças e das camisas. Passávamos, ainda, um bocado de tempo nisto sem nos lembrarmos daquilo que iria acontecer posteriormente. E que quando chegávamos a casa sem botões na roupa, as nossas mães davam-nos uma grande coça. Agora, é engraçado recordar, mas, na altura, a brincadeira saía-nos cara».

Quanto aos brinquedos das raparigas, Aldemiro Silva lembra-se que «as bonecas eram, também, de trapos e, como não havia dinheiro para as comprar, eram, às próprias mãos ou ao avós que as faziam. E lá andavam elas, todas contentes, a passar as bonecas. Tanto elas como nós tínhamos de nos entreter com aquilo que havia. Não podíamos exigir muito. Só quem tivesse dinheiro é que podia comprar brinquedos verdadeiros aos filhos».

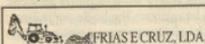
Quando chegava o Natal, Aldemiro Silva não sequer pedia um brinquedo, pois já sabia que não o iria ter. «As nossas prendas eram sempre as mesmas: rebuçados e figos. Brinquedos? Nem vê-los! Hoje, os meus netos estão sempre a lembrar-me dos dias que faltam para o Natal para ver se não me esqueço de lhes comprar brinquedos».

festas na região

Pinheiro - S. João de Loure
S. Miguel Arcanjo

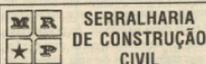
S. Miguel Arcanjo terá a sua homenagem feita, pela população de Pinheiro, S. João de Loure, nos próximos dias 29, 30, 1 e 2. Os festejos têm início amanhã, com uma salva de 21 tiros. Às 20.30 horas, realizar-se-á uma missa solene e, às 21.30 horas, sobe ao palco o conjunto musical H-RAKI. Pelas 14 horas de sábado, haverá uma arruada com Grupo de Músicos e, por volta das 21.30 horas, está prevista a actuação do conjunto "Tara Chic". No dia seguinte

realizar-se-á nova missa solene, seguida de uma procissão, que se fará acompanhar pela Banda Recreativa União Pinheirense. Às 15.30 horas, conta-se com a entrada em palco do grupo musical "Mundo Novo" e, pelas 21.30 horas, o grupo "Jet 7" vem dar por terminado o dia. O último dia dos festejos em honra de S. Miguel Arcanjo é marcado por um kléio de ofendidas, às 15.30 horas, e pela actuação do grupo musical "Altamente", prevista para as 21.30 horas.



Extração e Comercialização de Areias para a Construção Civil

Tel. 234 801 199 - Telex: 967 029 883
Rua da Fonte - FRIAS - ALGUEIRUBIM
3850-364 Albergaria-a-Velha



MÁRIO RODRIGUES DE PINHO

Tel./Fax 234 522 457 - Telex: 919 431 487
FRIAS - 3850 Albergaria-a-Velha

JOSÉ LUÍS MAIA MATOS

ELECTRICIDADE - CANALIZAÇÕES
ADEQUAMENTO E GÁS

Serviço de ABERTURA DE VALAS

Tel. 234 832 186 - Telex: 962 492 635
Rua de Quintil - CALVAES - Algueirubim

Ribeiro & Frias, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
OBRAS PÚBLICAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel./Fax 234 520 251
FIAL - ALGUEIRUBIM
3850-364 Albergaria-a-Velha

AUTOMÓVEIS

J. ESTUDANTE

Tel./Fax 234 316 613
Rua General Costa Cacares, 26 C
ESQUEIRA - 3800 Aveiro

OSILTER

DEMOLIÇÕES - TERRAPLANAGENS

Telex: 919 834 950
3850 Albergaria-a-Velha

A Freguesia de Recardães vai dedicar quatro dias de festa ao seu santo padroeiro - S. Miguel. Amanhã, durante o dia, as gentes da Freguesia vão poder ouvir música através de uma aparelhagem sonora. Às 21 horas, celebra-se uma missa em honra de S. Miguel. Uma hora mais tarde, o grupo Renascer sobe ao palco, para, durante hora e meia, alegrar a noite. Pelas 23.30 horas é a vez de Quim Barreiros fazer as honras da casa. No sábado, pelas 9 horas, realiza-se uma arruada com os Zés Pereiras. A

noite, pelas 23 horas, actua o grupo Ronconorte. O terceiro dia dos festejos, domingo, começa pelas 8 horas com uma salva de 21 tiros. Às 11.30 horas celebra-se uma missa solene. A procissão está marcada para as 16 horas e será acompanhada pela Banda de Mortágua. Às 17 horas, começa o Festival Folclórico que contará com a participação do grupo Folclórico e Etnográfico de Recardães, do Rancho do Baixo Vouga, de Eixo e do Rancho Bairrada Ribeirinha de Perães. Uma hora depois, será en-

tregue o ramo à nova mormodia. Às 21 horas, o Grupo Equador Inca vai subir ao palco para cantar música tradicional dos Andes. Mais tarde, por volta das 22 horas, chega Quinzinho de Portugal. O exercício dia dos festejos termina com uma descarga de fogo de artifício, marcada para as 24 horas.

O último dia dos festejos em honra de S. Miguel vai ser preenchido por jogos tradicionais. Durante o dia, haverá música de aparelhagem. Os Tekos terminam os festejos deste ano. A atua-

ção do grupo do Porto está prevista para as 22 horas.

SANTOS & SOARES ZINCAGEM

Comércio de todo o tipo de sucatas

Tel. 234 001 804 - Telex: 917 541 940 (Lino)
Telex: 917 317 773 (Miguel) - Póvoa da Covilha
RECARDÃES - 3750 Agueda

PEGOL

DOMÍCIOS PARA MANUTENÇÃO
EXPERIMENTOS E SERVIÇOS, LDA.

Núcleo Empresarial da Quinta da Portela
Unidade Pegol - Guarezes
Apartado 101 - 2670-375 LOURES
Tel. 219 821 263 - Fax 251 821 269
E-mail: pegol@net.sapo.pt

Churrascaria GIRASSOL

Dr. Martins & Caus. Ind. Hóspedes, Lda.

FEITADO À BAIRRADA
Armando F. Martins

Tel. 234 621 171 - Telex: 962 837 841
RECARDÃES - 3750 Agueda

JOSÉ MARQUES FERREIRA ESTIMA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERREAGENS

Tel./Fax 234 624 987 - Telex: 962 520 213
RECARDÃES - 3750 Agueda

BAPTISTA & SOBRINHO

Gás e Construção Civil, Lda.

Telex: 234 624 696 (Dc.) - 234 602 427 (Resid.)
Telex: 917 012 645 - 967 031 852
Bairro de Recardães - 3750 Agueda

Zoo Lourosa



Continuado da pág. anterior

bora os 230 mil contos da venda não paguem o que aqui vou deixar. Se calhar será o preço do terreno... mas há aqui exemplares únicos e em vias de extinção, cujo preço é incalculável", e nas palavras de Manuel Leal sentia-se a amargura de um negócio forçado, tanto mais que há pouco mais e um ano a Caixa Geral de Depósitos avaliara o Parque em cerca de três vezes mais do que a proposta camarária.

"Acabou por ser um mal menor, porque a

Câmara vai melhorar isto, permitindo que possa continuar aberto ao público e especialmente às crianças que eram o maior número de visitantes" — reconheceu Manuel Leal.

As Casuares, oriundas da Ásia, corredoras por excelência, são aves agressivas mas que reconhecem em Manuel Leal um amigo, constituindo com as Avestruzes, africanas, os Emús australianos e os Nandús da América o Sul, o grupo das quatro aves de maior porte existentes no mundo. A mais recente

adquisição do Parque foi uma Saratogina Atrata, nome esquisito para uma Calau e casco preto, oriunda de África.

O novo enquadramento

Por decisão de 17 de Abril último, depois de um estudo técnico e económico do espaço, o executivo camarário de Santa Maria da Feira delimitou a



adquisição do Parque Ornitológico da Lourosa, cujas condições não se adaptavam à nova legislação, evitando assim o encerramento do Zoo.

Por cerca de meio milhão de contos, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira adquiriu o espaço e terrenos anexos e propõe-se agora dar ao Zoológico de Santa Maria da Feira delimitado mais antigo do

país, a dignidade que as determinações comunitárias impõem.

Com mais de 500 espécies e um número superior a 3.000 aves, este parque é já considerado, pelas suas características, um dos melhores da Europa, reunindo fauna proveniente de 5 continentes, e muitas espécies raras ou em vias de extinção.

Considerado um

autêntico "museu-vivo", proporciona o contacto com a natureza e ficará ao serviço da divulgação, preservação e reprodução das espécies ameaçadas, proporcionando às aves as condições ideais de forma a terem a sensação de liberdade, sem esquecer as suas necessidades psicológicas, físicas e fisiológicas.

Para atingir os objectivos a que se propõe, a CM de Santa Maria da Feira fará a obra faseada para que possa conciliar as necessidades do habitat das aves e das condições de utilização dos utensílios, para o que está a ser constituída uma equipa multidisciplinar, com conhecimentos no campo da arquitectura, paisagismo, botânica, zoologia, ecologia, e outros que se venham a manifestar necessários, tendo em conta que para a ampliação e recuperação, será necessária a aquisição de terrenos que



CONGELADOS MOREIRA

ADMITE

Vendedor(as)
Distribuidor(as)

Ordenado, comissões, viatura

Contacte-nos: Telef. 234 730 750

INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO
Bencanta - Coimbra

Inscrições Abertas

Licenciaturas

Ciências Sociais

Gestão e Administração Pública

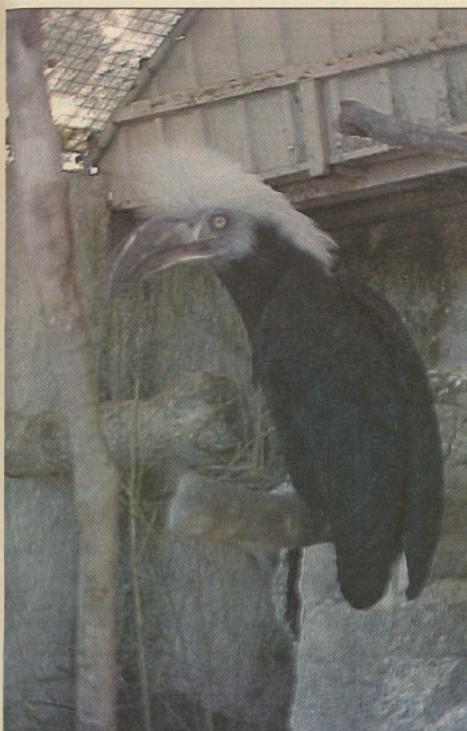
Serviço Social

Direito

Telefone: 239 802 200 • www.isbb.pt • isbb@isbb.pt

Futuras Instalações

Zoo Lourosa



permitam a expansão, quer a nível das instalações quer a nível das espécies residentes.

Segundo os responsáveis camarários "será necessária a reformulação dos percursos pedonais, a melhoria das cercas e jaulas existentes para uma perfeita integração e dissimulação na vegetação existente, a construção em madeira de alguns equipamentos de apoio, e a adaptação das infra-estruturas existentes para armazém de manutenção, para a maternidade/hospital, e para a recepção/bilheteira, sem esquecer a capacidade desta última para a comercialização de merchandising.

Imprescindível será a criação de zonas de lazer dentro do parque com a melhoria dos acessos viários, a criação de um parque de estacionamento e uma

zona de protecção.

Nos projectos camarários está ainda a dinamização científica com a criação de mais este pólo de interesse no conelho, passando à divulgação do Parque pela promoção de visitas de estudo, realização de actividades didácticas do tipo *pedi-paper*, a realização e debates sobre a fauna, a flora e a vida animal, a elaboração de programas de protecção ambiental, e as saídas com os alunos das escolas para elaboração de um levantamento da Avifauna do conelho e respectiva localização geográfica, o que permitirá a elaboração de um Atlas específico.

A criação de uma videoteca referente à fauna, à flora e aos animais expostos, dentro do Parque Ornitológico, com casetes de vídeo e outros materiais didácticos, é outra das

prioridades camarárias, com vista a dar apoio aos alunos durante as visitas de estudo.

Ainda dentro da área do ensino, serão criadas estruturas para a implementação de Centros de Ciência ligados à Zoologia, com ligações aos departamentos e investigação das Universidades Públicas do país, no âmbito da Zoologia e Botânica, prevendo-se a celebração de protocolos com o Instituto de Conservação da Natureza e outras instituições similares.

Pássaros, passarinhos e passerucos, aves de rapina e cucos, mudaram de dono mas não de instalações, e se não estranharem a mudança, Lourosa continuará a propiciar um pólo de interesse na área da ornitologia, com passagem obrigatória dos amigos da Natureza.

Grande mostra das actividades económicas do município de Oliveira de Azeméis

2000 Cio 2000 de 1 a 5 de Outubro

Local: Zona Desportiva do Sítio Balcão 2, à Beira-Costa de Oliva de Azeméis

Sábado, 29 de Setembro 2000 Dia de Pré-Abertura

10:00 - Concerto com Marcha e sua Banda

Domingo, 1 de Outubro 2000 Dia de Abertura

10:00 - Abertura do recinto CIOI (entrada livre)

Início do "Encontro de Bandas de Música do Município, com as Bandas do Primeiro do Bemperto (patco 2) e de Fátãs (patco 3)

16:00 - Continuação de Encontro de Bandas de Música do Município, com a Banda de Lourosa (patco 2)

16:00 - Recepção à Sua Excelência o Presidente da República, com a interpretação do Hino Nacional, em simultâneo pelas 4 bandas de Música.

17:00 - Continuação do "Encontro de Bandas de Música do Município, com a Banda de S. Tiago de Ribaú (patco 3)

21:30 - Chiquete típico de Aguiada (patco 2)

23:00 - Concerto Musical com o grupo "Cidade e os Heix" (patco 1)

Segunda-feira, 2 de Outubro 2000 Dia da Qualidade e Ambiente

16:00 - Abertura Oficial do Stand de Qualidade e Ambiente

17:00 - Lançamento Público do Plano Estratégico de Ambiente

Subscrição do Carta de Alarg

Apresentação da Agência do Ambiente

18:00 - Lançamento de uma brochura designada "Oliveira de Azeméis no rumo da Qualidade"

21:30 - Noite de Fadas, com o Grupo de Fadas de Câmara "Saúde e Camar" (patco 2)

Terça-feira, 3 de Outubro 2000 Dia da Sociedade de Informação

10:00 - Colóquio "Os desafios da Sociedade de Informação no século XXI"

16:00 - Assinatura de protocolo com o CEBAL-IEP

17:00 - Demonstração de Novas Tecnologias, em parceria com a PT Multimédia

21:30 - Concerto para Títeres, das bandas de Música do Primeiro do Bemperto, S. Tiago de Ribaú e Lourosa (patco 3)

Quarta-feira, 4 de Outubro 2000 Dia do Turismo e Comércio Local

Turismo

10:00 - Apresentação do Projecto "Molhada de Água do Município de Oliveira de Azeméis"

15:00 - Visita turística a requestal do conelho.

Comércio Local

16:00 - Conferência - "O Comércio tradicional: que futuro?"

Temas a desenvolver:

- A adaptação ao Euro;

- Programa de apoio à modernização do Comércio;

18:00 - Apresentação do Vase Promocional do Município de Oliveira de Azeméis.

Apresentação do Brochura "Um dia em Oliveira de Azeméis"

21:30 - Espectáculo Musical com forte componente cénica, teatral e humorística com a Companhia de Música "Toca Rural" (patco 1)

Quinta-feira, 5 de Outubro 2000 Dia das Requestas

10:30 - Exibição de classes de Arábica

16:00 - Festival Etnográfico do Município de Oliveira de Azeméis

16:00 - Encontro Literário

18:00 - Sessão de Encerramento

22:00 - Concerto de Encerramento com o grupo "Cidade e os Heix" (patco 1)

24:00 - Desfile de fogo de artifício.

visite-nos

Horário: Dias 1 e 5 das 10:00h às 24:00h
Dias 2, 3 e 4 das 10:00h às 23:00h

classificados telefona/fax 234384981 e-mail cprovincias@nec.pt

PRECISA-SE**EMPREGADO DE MESA** C/alguma experiência e **AJUDANTE DE COZINHA**

Boa remuneração, folga ao domingo.

Entrada imediata

Contactar 965 627 120

Padaria Côte D'Azur
PRECISA**PADEREIRO**

Para trabalhar na zona da Mealhada, no larão da Meadela, folga 2 F/ze.

Contacto 231 203 301

TRESPASSOAtelier de Costura, Confecção por medida, Arranjos tecidos com Máquinas industriais. Boa clientela
Telem. 937 544 390**OFERECE-SE****Secretária**

Curso Superior de secretariado ISLA. Fala correctamente Francês e Inglês. Curso de computadores. Com bastante experiência

Telem. 917 711 353

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo, Muros, Alerros e Desaterros

Quinta do Sarri - Covão - 3790
Telem. 918 457 676 / 917 337 804**REPARAM-SE RESTAURAM-SE**

Relógios Mecânicos de Pulso, Bolso, Sala, etc.

RELOJEIRO COM FORMAÇÃO SUIÇAALAVÁRIO
R. Eng.° Oudint, 27
3800 AVEIRO
Telefona 234 426 780**T1 - Quinta das Açúcares**Aquecimento central
Cozinha totalmente equipada
Garagem, aspiração central
Acabamentos de luxo
Boas áreas
Final de Construção
Telem. 234 421 577
962 993 631**URGENTE PRECISAM-SE DEMONSTRADORES**para produtos de limpeza/higiene de alta tecnologia.
Ganhos elevados.
Marcação de entrevista
Telem. 914 149 144
964 571 557**VENDO ARMAZENS****PARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**
Zona Industrial - Vila Verde - Oliveira do Bairro
Boas acessos. Ótimo preço
Telem. 937 544 390/91**VENDE-SE TERRENO**Com viabilidade de construção p/ó moradias isoladas
Quintas, 42.500cmts
Telem. 966 187 573**ATENÇÃO**Peca, manteira e aumento de peso, de forma 100% natural
Faca energia a tabela natural do seu corpo, os resultados vão saltar à vista de todos.
Ligue telem. 914 149 144
964 571 557**VENDO MOTO 4**POLARIS 250cc
Cimatrícula ano 1998
Telem. 965 456 265**IMOBILIÁRIO / Vendas****Vende-se** 75 como novo. 32.000cts preço de ocasião Na Av. Calouste Gulbenkian - Águada.
Telem. 234 602 384**Vendo** urgente café-bar, (motivo partida), remodelado, equipado, em funcionamento, c/móvel em centro comercial na Baixa de Coimbra. Ideal p/visca. Só 16.000cts (negociáveis)
Telem. 962 684 287**CACOS E COISAS****COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DOU ORNAMENTOS.****VOU A CASA**Contactar
234 552 474 / 939 238 284
Sewer do Vougo**VENDO T2****ESQUEIRA.**
Boa localização, cozinha nova, lazeira, 2 w.c., armários.
Venha conhecer
Telem. 234 315 589**SENHORA**32 anos, com 12.º ano. Curso Secretariado, Francês, Inglês.
PRECISA TRABALHAR
Telem. 256 834 227**Padaria central PRECISA**Padeiro com experiência
Contacto: 234 746 192**PRECISA-SE****EMPREGADA DOMÉSTICA**
Para trabalhar em Aveiro
Telem. 234 426 926**TRESPASSO RESTAURANTE****CENTRO DE AVEIRO. BOM NEGÓCIO**
Telem. 965 612 335**T3 Odiã, lugar de garagem, lazeira, despensa, armários, suite piso em tijoleira. Boas áreas. Opção mobilado. Preço 16.500cts**
Telem. 962 892 696 ou 967 967 981**Motivo de doação** Vendo supermetro centro da cidade de Aveiro. S/emprego e s/dividas. Valor venda 50% do actual.
Telem. 234 428 855**IMOBILIÁRIO / Trespessos****Passa-se** Café c/Salão de Jogos. Boa área. Em Rio Meão.
Telem. 256 783 401**Passa-se** Café c/Salão de Jogos. Boa área. Em Rio Meão.
Telem. 256 783 401**IMOBILIÁRIO / Alugueros****Quarto individual, novo, estudante** s/cozinha, em Coimbra (perto Polo II/ISEC)
Telem. 914 851 320**IMOBILIÁRIO / Terrenos****Vendo** Terreno no concelho de Águeda com viabilidade de construção de moradia, 21m de frente, com um total de 630m². Com poço novo, currais e árvores de fruto e com luz em frente ao terreno.
Telem. 938 472 643**EMPREGO / Procura****Aveiro. Part-time** Vendedores/as. Jovens dinâmicos, disponibilidade total das 18h30 às 21h30. Oferecemos trabalho em equipa. Damos formação. Base 60.000\$00+comissões. 150cts a 200cts.
Telem. 234 424 871**Centro de Emprego de Aveiro, selecciona:**

Ajudante de instalador aquec. central (18/40 anos c/4.ª classe); Aprendiz de telecomunicações (18/35 anos); Cabeleleiro(a) (c/experiência 20/55 anos); Canalizador (c/experiência e conhecimentos máq. corte e cose e/ou ponto corrido); Cozinheiro(a) (25/55 anos c/experiência); Colocador de vidros em viaturas (9+ anos); Costureiras (c/experiência e conhecimentos máq. corte e cose e/ou ponto corrido); Operários de mesa e/ou balcão (c/experiência); Impressor Offset-artes gráficas (c/ conhecimentos no mínimo de 5 anos).

Oportunidade única de fazer parte de uma das mel-hores empresas do Distrito de Aveiro!
Selecionamos Operários(as) não especializados(as), para cumprimento de horário por turnos.
Oferecemos: 73.000\$00 + subsídio alimentação 580\$00/mês + alojamento: 18.249\$00/mês + horas noturnas.
Contacte-nos!!
Telem. 234 380 140**Admite-se** empregada c/ experiência p/restaurante e snack-bar. Boas regalías. Part/Full-time.
Contactar 234 384 586**Empresária** precisa de distribuidoras em part-time.
Contacto 919 492 461 ou 933 266 081**EMPREGOS / Ofertas****Procura** trabalho de motorista, para todo o país.
Telem. 934 594 015**Procura** trabalho como Técnico de Electrónica, Electricista de Manutenção Industrial, Motorista de Pesados, CatCE, Serralheiro ou Encarregado de Obras.
Telem. 919 151 169**DIVERSOS****Procura** urgente de 1.500 contos. Juros a combinar.
Telem. 966 765 850**Faço** trabalhos em Ponto de Cruz e Arraiolos.
Telem. 918 183 446**Construo** todo o tipo de maquetas. Bons materiais. Informa 964 569 053**Móveis** - sala de jantar - quarto completos. Castanho, em muito bom estado. Motivo de mudança. Bom preço.
Contactos: 917 139 957 ou 917 633 854**Acupunctura**, massagem oriental. Se sofre de reumatismo, cática, dor crónica, alcoolismo, obesidade, dificuldades psíquicas.
Telem. 917 901 005**Mudanças** - Transportes Coelho e Rosa, Lda. para a sua mudança de casa, contacte-nos.
Telem. 919 297 137 ou Telem. 239 981 291**ANIMAIS****Vende-se** Rotweiler's com LOP, neto de campeões, zona da Mealhada.
Telem. 936 270 013**BARCOS****Vendo** Catamaran Classe New Cat 12, com 2 velas grandes e 2 esials. Palaneta completa em bom estado.
Telem. 962 751 199**SE****Gostas de fazer Rádio****És bom Comunicador****Queres profissionalizar-te****E gostas de trabalhar de noite****Telefona para o 919 654 539 e candidata-te...****C.A.C.I.A., S.A.****Admite OPERADORES FABRIS****Prende-se:**

- Idade: 18 a 35 anos
- Habilitações literárias: 9.º ano de escolaridade
- Interesse pelo trabalho na Indústria Automóvel
- Gosto pelo trabalho em equipa

Oferece-se:

- Salário competitivo
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte

Candidaturas no local:C.A.C.I.A., S.A.
Lugar da Junqueira
Cacia
AVEIRO



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

Ao serviço do ensino superior

**LICENCIATURAS
EM**

**COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

CONDIÇÕES DE ACESSO
– 12.º Ano
– Uma prova de ingresso

**POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO**

**REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351) 234 423045 . Fax +(351) 234 381406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

iscia@mail.telepac.pt

cartas de um miliciano

Deambulando pela cidade

Henrique J. C. de Oliveira

Regressámos ao centro da cidade e tomámos a bicicleta na esplanada de um café. Entretanto, encontramos o outro afilares da nossa companhia. Fora jantar a casa de uns primos que vivem em Luanda. Convidou-nos para dar uma volta no carro que lhe tinham emprestado. Levou-nos a duas zonas elevadas da cidade, em extremos opostos. O primeiro local foi a Fortaleza de Luanda.

No extremo sul da cidade, em frente à língua de terra que penetra pelo mar e tem o nome de Ilha de Luanda, porque efectivamente de uma ilha se trata, ligada ao continente por uma moderna e ampla ponte, o espectáculo que a cidade nos oferece, com todas as luzes e reclames duplicadas numa longa esteira nas águas calmas da baía, é verdadeiramente deslumbrante. Logo no primeiro plano, a seguir ao morro onde se situa o fortaleza, vê-se uma cloréia iluminada com edifícios antigos e pequenos e esplanadas de cafés e restaurantes, destacando-se, no limite desta área, um edifício bastante alto e moderno.

O afilares Valério, que já tinha visitado a cidade com os primos, deu-nos algumas explicações, os mesmos que lhe foram fornecidos:

— Aquele edifício alto, que se destaca dos outros à frente, mais antigos e mais baixos, é o «treme-treme».

— O «treme-treme»? — perguntámos, surpreendidos pelo nome.

— Sim, o «treme-treme». É o nome com que a malta o baptizou.

— Como assim?

— É o sítio onde a malta, quando vem do mar para a cidade, ao fim de alguns meses, vai desenterrar o prego. Agora imagine o que acontece quando lá vai um pelotão inteiro. Com a malta esfomeada, toda ao mesmo tempo a fazer o serviço com as maninas, o edifício deve tremor todo desde o cimo aos alicerces.

Com umas boas gargalhadas e evidentemente esclarecidas sobre a população predominante no edifício, continuámos a admirar a esplêndida panorâmica da cidade: uma fiada compacta de majestosos edifícios iluminados, encimados por reclames multicolores, duplicados no espelho das águas. A frente, junto à larga avenida da baía, o belo edifício do Banco de Angola, todo iluminado e reflectido nas águas. Atrás, o imponente bloco de muitos andares do BCA, que se eleva muito acima dos outros, encimado pelas letras brilhantes do reclame. Na extremidade norte, os grandes edifícios de luxuosos hotéis junto à baía, que contrastam com a zona de construções baixas da Alfindéa e porto de Luanda. E estas imagens de cor são completadas pelo intenso movimento de carros ao longo da avenida da baía, dos quais apenas se vêem as luzes brancas e vermelhas dos faróis. Do lado oposto ao da cidade, como que fechando a vasta e calma baía de águas rasgadas por esteiros luminosos de muitos rios, destacam-se os silhuetos iluminados dos vários restaurantes e hotéis, que se estendem ao longo da extensa Ilha de Luanda.

O segundo local onde nos deslocámos fica do lado oposto da cidade, no cimo de um morro, por detrás de um cinema ao ar livre, cuja encosta se encontra toda jardindada. Embora o espectáculo não tenha a mesma beleza e grandiosidade do anterior, por lhe faltarem os reflexos de uma cidade espelhada na baía, não deixa de ser interessante. Oferece-nos uma perspectiva diferente e uma noção mais exacta das dimensões da cidade.

Demorámos aqui um pouco menos de tempo que no primeiro local. Damos depois uma rápida volta por algumas das modernas avenidas. E regressámos ao Grafalini, aproveitando a boleia dada pelo afilares Valério, nosso guia turístico de momento. Acabei por me detetar por volta das duas da manhã, após uma partida de crapaud com o Capitão.

Marta Ramos *



O tráfico ilegal de animais se vem acentuando e hoje uma realidade preocupante. Figura entre os três maiores tráficos mundiais, logo a seguir ao de armas e de drogas.

Ter um animal de estimação exótico é uma ideia que atrai muita gente. Iguanos, tarântulas, cobras, macacos, etc. servem os gostos mais excêntricos. A comercialização está sujeita a proibições rigorosas, no entanto não deixa de crescer. Em Portugal, de Janeiro de 98 até ao final de 99, o Instituto de Conservação da Natureza levou a cabo cerca de 235 acções de fiscalização. Foram apreendidas: 300 peças de marfim; 35 corações de tartaruga (o equivalente a 4 mil contos); 30 peles de mamíferos e répteis (cerca de 3 mil contos); 15 animais embalsamados (2 mil contos); 10 corais (200 contos); 15 répteis vivos (3 mil contos); 2150 aves (75 mil contos) Os animais são transportados em condições degradadas, que representam autênticas torturas. Os funcionários da alfindéa dos aeroportos do nosso país têm muitas histórias para contar. Já por duas vezes, foram apreendidas aves que tinham sido colocados em meios molhados, para que o frio e o escuro as deixassem assustadas, evitando que piem. As araras vêm do Brasil e da Venezuela com os bicos atados para que não possam fazer barulho. Macacos dopados transportados em caixas de sapatos também são. frequentes, muitos já chegam mortos.

As detenções nos aeroportos aumentam cada vez mais, pois o comércio de espécies protegidas (apesar dos riscos que provém da ilegalidade) propor-

ciona grandes lucros. De tal forma, que os contrabandistas dão muito pouca importância à morte de um outro animal e às multas a que por vezes são sujeitos. Movimentações de mais de 820 mil contos por ano parecem compensar tudo isto. Estes criminosos significam uma enorme ameaça para a sobrevivência de muitos ecossistemas, contribuindo para a extinção de 256.000 espécies por ano. Várias plantas de Madagáscar foram propostamente extintas por negociadores clandestinos, que guardaram consigo as sementes para que depois as pudessem vender por preços exorbitantes. Há que responsabilizar também aqueles turistas que por inércia ou por egoísmo adoptam comportamentos cruéis, pondo em causa a fauna e a flora dos locais visitados. Os países de maior afluência turística proporcionam uma grande oferta de animais e plantas endógenas (vivas ou como objecto de decoração). Sabe-se que mesmo que esse tipo de comércio seja legal nos países de origem, são produtos que por lá não podem entrar em Portugal.

— Aprenda a deslazar-se!

— Quando viajar não faça de animais ou de plantas souvenirs;

— Por mais bonitos que lhe possam parecer, resisto à tentação de comprar corais em praias exóticas;

— Os macacos são animais cativantes, mas precisão do seu habitat natural. Não condene ao isolamento e à falta de espaço um ser inocente. Mais ainda, muitas vezes estes animais são portadores de doenças infecciosas que os tornam um perigo para a saúde da sua família;

— Lembre-se que uma estatueta de marfim, um cinzeiro de pata de elefante, um pente de tartaruga, representam a morte de um animal.

* Filial de Cátedra de Comunicação na Universidade Fernando Pessoa

opinião

Tráfico de animais

Facturação ao segundo

Nuno Encarnação *



Convoca Silva, volta a cair no panorama político nacional. Desta vez resolveu aparecer por vontade própria com um artigo de opinião num diário nacional. A factura, foi o nome dado ao artigo por ele escrito. Os avisos aos portugueses foram por demais evidentes. Todos já começaram a ter a noção que mais tarde ou mais cedo pagariam uma factura elevada, fruto das continuas e erradas políticas praticadas por Guterres. Mas esta é uma factura bem dura. Não é um estilo de facturação ao segundo. Parece mais uma factura a crédito, onde todos podem e devem gastar, mas um dia terão esta bela conta na sua caixa de correio. A Guterres pode-se aplicar a velha frase "Big brother is watching you". Convoca jamais se esquecerá de que foi Primeiro - Ministro durante dez anos, que tirou Portugal da couda da Europa, que aumentou de forma substancial as pensões dos reformados, que transformou este País num outro diferente daquele que herdou. Ligou-o de norte a sul por centenas e centenas de quilómetros de estrada. Surgiram obras que jamais serão esquecidas. Ninguém como ele fez e assumiu tantas reformas que foram vitais para a vida dos portugueses. Portugal está de grato, e lembra-se sempre dos melhores quando a crise aperta. É chegada a hora da sua avaliação mais frequente. Convoca aparece para dizer aos portugueses que eles não estão sozinhos. Que

alguém percebe os seus sofrimentos. O Partido Socialista reage com medo e preocupação. Sabem que quando este homem de Bolíquime tosse, não existe nenhum rebuçado milagroso para a sua garganta. O Partido Socialista, já começou a jogar o seu velho jogo. Começa a colocar as suas peças no tabuleiro (emprego) à descarada na função pública), para travar mais uma dura guerra dos cem anos sem poder. Os socialistas são assim, autênticos cigarras que se apoderaram do trabalho da formiga. Gostam de gastar, gozar e de cometer o pecado da gula. Até a cereja do bolo não escapa. O P.S.D., historicamente neste País tem o papel da reconstrução do estado. É um partido que é chamado quando os portugueses se sentem verdadeiramente entalados. É um partido que sabe armar a casa melhor do que ninguém. O P.S.D. nunca forçou ninguém para ser padre. Este sempre lhe foi exposto por maioria consecutiva através do voto popular. A bipolarização sente-se hoje mais do que nunca. Os outros partidos não sabem o que fazer. Paulo Portas parece que gosta de cometer o mesmo pecado do gula que Guterres comete. O P.F. começou com uma boa classificação, com um outro jogador mais valioso, mas tende a não negociar na altura certa. A ambição do seu líder é tanta, que só se lembrará de negociar o que quer que seja, quando estiver à beira da descida de divisão. O P.C.P. nem se fala, depois de ter apresentado um candidato como António Abreu à Presidência da República, tem o seu destino traçado. Os comunistas esperam ansiosamente pelo congresso de Dezembro, mas antes ainda vão fazer o jeito ao Governo, no que diz respeito ao orçamento de estado. Minha nossa. Que grande confusão esta.

automóveis [hoje conduzimos]

Toyota Yaris 1.3

Um lobo com pele de cordeiro

A Toyota ao lançar no mercado o Yaris 1.0, já tinha com certeza na "calça" um propulsor mais potente... E, assim, surge o 1.3 litros com "apenas" 86 cv de potência, ou seja, uma pequena bomba.

Aspecto

Em termos exteriores, em nada difere da " restante família".

Interior

Neste capítulo nada a apontar por comparação com os outros membros da sua família, isto é o Yaris 1.0.

Ao volante

É aqui que surgem as grandes diferenças. Se a versão com o motor de 1000 cc, já tem uma certa "genética", então com o 1.3 litros, a adrenalina sobe e muito! Mal



nos sentamos e accionamos a chave de ignição, e adoramos a primeira, começamos logo a sentir as diferenças, desde logo uma rápida capacidade de resposta. O manuseamento da caixa de velocidades é fabuloso, e estivimos com uma certa curiosidade para sabermos quanto curva. Tendo em conta a sua altura, em curvas

mais apertadas, o Toyota Yaris tem tendência para adormecer um pouco, não havendo sequer necessidade de se socorrer do travão, cujo funcionamento é fabuloso.

Outra surpresa que registámos com agrado, foi o consumo, que não faz deste modelo um carro muito guloso.

Mas é na estrada que o

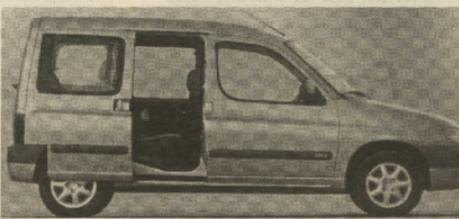
valor do Yaris vem ao de cima, atingindo velocidades elevadas, um pouco acima do que é habitual dentro do segmento.

Para quem tiver necessidade dum carro de pequenas dimensões, com muita "alma", o Toyota Yaris 1.3 é a máquina aconselhada, não fosse este carro um "lobo com pele de cordeiro"...

Citroën Berlingo Multispace

Para quem gosta de viajar com bastante espaço e de levar "a casa atrás", o Citroën Berlingo é o automóvel ideal. Sem denominação específica, ou seja, a marca não o considera como berlina, monovolume ou break, é, exactamente, um veículo versátil para várias utilizações, possuidor de cinco lugares e de uma ótima capacidade de carga (mesmo com os cinco lugares ocupados).

Ideal, quer para andar na cidade quer para viagens de férias de pequena e média distância, é um automóvel de aparência jovem e com linhas atemporais, construído de forma a ser bastante prático, com muitos compartimentos, no interior, para guardar todos os objectos que nos acompanham,



em sítios tão pouco comuns como o tejadilho, por cima das janelas, ou no chão do automóvel, na frente dos bancos traseiros.

O Berlingo dispõe, ainda, de uma porta lateral deslizante, para melhorar a arrumação da carga ou para facilitar a entrada dos passageiros para o banco traseiro. Esta porta

tem uma janela que se abre, tal como as restantes janelas traseiras, para favorecer a circulação do ar no interior do habitáculo do veículo, característica pouco habitual nos automóveis deste segmento.

As versões Multispace são comercializadas com as motorizações de 1.4i e 1.9D, e a direcção assistida ou o volante regulável em altura, merecem o nosso destaque.

Para aumentar a segurança do veículo, tem um sistema de travões ABS, barras de reforço nas portas, válvulas antifução de combustível em caso de capotamento e cintos de segurança de três pontos de fixação, inclusive no lugar central do banco de trás.

breves auto

b

Renault Mégane Break considerada a melhor opção

A Renault Mégane Break foi considerada pela revista Turbo, como a melhor opção de compra no segmento das pequenas breaks. Num face-a-face com as suas principais rivais, a Renault Mégane Break destacou-se das demais em parâmetros como o equipamento, conforto, performances, mecânica e segurança. É no campo da segurança que a Renault Mégane consegue uma vitória mais folgada, o que demonstra a preocupação cada vez maior com as pessoas por parte da Renault e o seu empenho em construir carros cada vez mais seguros. A pequena break da Renault, destaca-se ainda, por apresentar uma invulgar capacidade de carga. A escolha da Renault Mégane Break, revela-se para a publicação automóvel como uma opção pelo conforto com qualidade e segurança.

Renault Espace e Grand Espace:

A revista Turbo, destacou na sua edição de Agosto, o novo motor 2.2 dCi que equipa a nova gama da Renault Espace e Grand Espace. O novo motor, considerado como uma evolução lógica, reforça a posição de referência da Renault Espace no competitivo segmento dos monovolumes.

Face ao motor 2.2 dT, que vem substituir, o novo bloco 2.2 litros dCi, permitiu um aumento de potência de 115 para 130 cv, uma redução nos consumos e valores muito expressivos nas prestações da Renault Espace. Com uma cabeça de 16 válvulas e um turbocompressor de geometria variável, esta motorização apresenta um excelente binário de 290 Nm logo às 1750 rpm, que se traduz numa condução mais agradável nos trajectos urbanos. Em estrada, a Renault Espace mantém os excelentes predicados das gerações anteriores, sendo ainda salientada a boa insonorização da nova gama. A Renault Espace e Grand Espace surgem, ainda, com novos grupos ópticos de vidro plano com faróis de xénon (a partir do nível de equipamento Expression) e um sistema de travagem redimensionado.

A introdução de série, a partir do nível de equipamento Expression, do ar condicionado automático com sensores da luz solar e um auto-rádio associado a um leitor de multi-CD's (que permite a introdução de seis discos compactos), são outros dos aspectos salientados na nova gama da Renault Espace.

Peugeot oferece "Kit de Comunicação" 106, 206, 306 e 406 ligados ao mundo

Até ao próximo dia 31 de Outubro, todos os modelos VP da gama Peugeot passarão a estar dotados (sem qualquer custo adicional) de um completo kit de Comunicação. A partir de agora a Peugeot, para além de oferecer uma gama de automóveis moderna e bem equipada, põe à disposição dos seus clientes a mais avançada tecnologia em comunicação móvel.

A oferta é composta por três elementos: telemóvel de última geração Motorola Timeport P7389; kit mãos-livres completo com DSP Professional; instalação no carro.

23 a 26 de Novembro
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

CONSTRUA
2000
AVEIRO

Apoios:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro
AICOPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

Horário: - Quinta e Sexta: 19.00 - 23h00 - Sábado e Domingo: 15h00 - 23h00

www.wcorex.pt

A vingança serve-se fria?

António Lemos

Com certeza que sim.

Não é o caso, porém, como veladamente se quer fazer crer, da substituição de Jupp Heynckes por Mourinho e Mozer que é apenas um acto de arrojada criatividade da direcção encarnada. Em menos de 60 dias a comunicação social foi derrotada duas vezes nas suas previsões. É que arregar-se da avaliação hierarquizada dos treinadores, para além da subjectividade que tal tarefa comporta, nem por vezes consegue isentar-se de relações e empatia ou mesmo de amizade com os avaliados.

Sendo inegável a influência que os meios e comunicação social (C. S.) podem exercer na opinião pública, designadamente quando um treinador cai em desgraça — de uma penada podem entendê-lo — o contrário porém é bem mais difícil de ser conseguido como os exemplos da nomeação de Oliveira para a selecção, ou a notável ascensão de Mourinho agora o Benfica o demonstram sem reservas. Mas daí os noticiosos tendenciosos, criando-se factos verdadeiramente iniciais na tentativa de envolver nomes de outras categorias de profissão, que feridos no seu amor próprio nem sequer se advertem da provocação a que são sujeitos, é revelador da pequenez em que vive o futebol e só desprestigia os seus representantes.

Mas não é que a nomeação de Oliveira ou o afastamento de Queirós, para quem na exclusividade da C. S. não havia mais concorrentes, não mereça um comentário detalhado em hora mais oportuna.

Todavia, dado que a especulação de momento tem de virar o que vem o suposto surpresa da não opção de Vale e Azevedo por Toni, impõe-se uma reflexão de análise ponderada e séria. Da conversa exploratória que com o bairroino Vale e Azevedo manteve e da desconfinção do treinador em relação ao valor da equipa da Benfica — que ingenuidade! — para além de outros dilatórios, ambiguidades, terão determinado que tivesse deixado de ser opção para o presidente encarnado.

Tudo o mais que possa dizer-se fora desta realidade de visará com certos outros objectivos, alimentando guerras de promoção e imagem entre os putativos notáveis já conhecidos, mas é maioria dos benfiquistas nada diz. Ponto final.

Já em tempos tive oportunidade de afirmar que se Heynckes ainda linha futuro que ele não acontecesse tarde demais. Sabe-se agora das atenuantes que eventuais e ponderosas razões de foro pessoal o terão afectado no campo emocional e psicológico com directas implicações no seu rendimento profissional. Uma palavra pois lhe é devida não só por isso mas sobretudo pelo seu gesto de pudor e dignidade na rescisão do seu contrato sem qualquer pedido de indemnização ou outras contrapartidas. O que tanto mais se releva quando a concorrência se socorre de todos os meios para dimensionar indemnizações de todo em todo pouco menos que ilegítimas e que só o autista Manuel Vitoriano ainda não conseguiu descortinar. Talvez por isso, alçado à arrogância, insensatez e total ausência de sentido diplomático só mesmo o resultado das urnas o possam esclarecer...

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Médico de Exercício Físico e Desporto
Fisiologia, Dietética e Fisiologia

Consultas Diárias

Av. Fernão de Magalhães, 584 - 1.º - Coimbra - Telef. 239 829 475
Rua Combateiros da Grande Guerra, 38 - 1.º - Aveiro
Telefones 91 925 04 02

Na prova mais participada de sempre Carlos Monteiro e Lurdes Vaz venceram XI Grande Prémio de S. Paio



Carlos Monteiro e Lurdes Vaz venceram a XI edição do grande Prémio de Atletismo S. Paio, realizada no passado fim-de-semana, na vila de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis. Carlos Monteiro, que completou a prova em 21 minutos, conseguiu isolar-se nos últimos 300 metros da prova deixando para trás os atletas do Boavista Fernando Couto e Francilino Resende, dois dos muitos opositores que se mantiveram na linha da frente grande parte do percurso que totalizava 7500 metros. Também Lurdes Vaz teve opositores à altura, nomeadamente Clarisse Cruz do Clube de Atletismo de Ovar e Leonor Carneira do Boavista, classificadas na segunda e terceira posições.

A 11.ª edição Grande Prémio de Atletismo S. Paio ficou marcada pela enorme participação, registando-se um número de atletas superior às nove centenas

nos vários escalões. Um facto que comprovou a classificação que lhe é dada como a melhor da região de Aveiro.

Na entrega de prémios Acácio Oliveira, presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, deu os parabéns à organização pela "brilhante organização" e recordou que "tem sido graças a provas como esta que o atletismo nacional tem revelado alguns dos seus melhores valores internacionais". Na mesma linha, Mário Monte, vereador da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, realçou o destaque que a prova tem no contexto concelhio e distrital prometendo apoios para que o seu sucesso seja cada vez maior no futuro.

O Grande Prémio contou com apoios da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e Junta de Freguesia do Pinheiro da Bemposta, da Rota da Luz assim como do comércio e da indústria locais.

breves desporto

b

equilíbrio até aos 6-6, momento em que os alemães dispararam para uma diferença decisiva (6-9) e venceram.

No segundo, ainda foi mais evidente a crise de confiança de Maia e Brenha, que começaram a perder 3-0 e nunca mais conseguiram travar a cavalgada vitoriosa dos adversários.

Futebol Euro'2004

Projectos dos estádios alegam UEFA

O responsável pelo Comité de Estádios da UEFA, Ernest Walker, que passou quase toda a semana passada em Lisboa a ouvir em que ponto se encontram os projectos dos estádios para o Euro2004, partiu satisfeito.

"O meu trabalho e o dos meus colegas (Jacob Erel e Claudio Negrón) foi o de ouvir o que os clubes e as câmaras tinham para dizer e agora vamos apresentar o nosso relatório à UEFA", referiu Walker.

O responsável do organismo europeu de futebol mostrou ainda ter ficado agradado com a estreita colaboração entre o governo português e a sociedade que foi criada para levar o Europeu para a frente, tendo tido, inclusive, a oportunidade de falar com o ministro Armando Vara.

Voleibol

Maia e Brenha salbam bronze

Miguel Maia e João Brenha terminaram a sua participação nos Jogos Olímpicos de Sidney 2000 com o quarto lugar no torneio de voleibol de praia, falhando a medalha de bronze. Aos oito vitórias da dupla lusos nos 13 confrontos anteriores com os germânicos abusavam favoritismo aos portugueses, mas estes cedo mostraram que não perderam animicamente do desaire nas meias-finais. O resultado foi uma derrota por 12-9 e 12-6.

No primeiro "set", os portugueses estiveram em vantagem apenas por duas vezes (1-0 e 4-3) e mantiveram o

"velhas glórias" do beira mar

As recordações do Didi

João Teixeira Soares Dias tem 67 anos. Nasceu em Aveiro e à semelhança do que aconteceu com muito dos seus colegas do bairro da beira-mar, também ele, alinhou no clube aurinegro. Uma passagem na sua vida que o marcou profundamente. Recordar esses tempos é o motivo que explica a nossa conversa com o João Dias, mais conhecido por Didi e para quem o futebol é uma grande paixão

Daniela Sousa Pinto

Didi nasceu no Canal de S. Roque, mais precisamente na Ilha do Canastro. «O primeiro treino de futebol que fiz foi em frente à Virasal, no Canal de São Roque. Tinha 14 anos e fazia parte do desaparecido Clube de Futebol de Aveiro». Entretanto, o Futebol Clube de Aveiro transformava-se no Sporting Clube de Aveiro. «Foi no Sporting Clube de Aveiro que joguei futebol até à altura de ir para a tropa. Terminado o serviço militar, os carolas que queriam fazer sair o Beira Mar da crise em que se encontrava, começaram a chamar jogadores para o plantel aurinegro. E é assim que também eu sou convidado a vestir a camisola do Beira Mar». Vestir a camisola aurinegra foi, para Didi, muito mais do que um

prazer. «Ai... Nem sei... Principalmente, porque tive a sorte de contactar com pessoas fantásticas, como é o caso daquele que foi um "monstro sagrado" do futebol aveirense, o nosso saudoso Anselmo Pisa. Um grande homem...»

«Nunca seria fácil deixar de jogar futebol...»

No clube aurinegro, Didi esteve duas épocas. Pouco tempo, para quem gostou tanto de jogar futebol, mas o suficiente para que esse período lhe deixasse marcas profundas. «Joguei futebol por amor. O futebol é uma coisa que nos está no sangue. Uma paixão»

Depois do Beira Mar, Didi ainda passou por outros clubes do dis-

trito. Arrumou as botas aos 29 anos. «Foi muito difícil... Principalmente, porque deixei de jogar futebol por causa de um acidente de motorrada... De qualquer das formas, nunca seria fácil deixar os relvados...»

Para o ex-ponta-de-lança aurinegro, o futebol dos nossos dias nada tem a ver com o que praticou há muitos anos atrás. «É tudo muito diferente... Por exemplo, o meu ordenado no Beira Mar era de 1.180\$00. E tinha que fazer quatro treinos, caso contrário recebia muito menos! Achem que se pode comparar com o que ganhava, hoje, os profissionais da bola? Um jogador que esteja sentado "no banco dos réus" ganha milhões! E não precisa de fazer nada... É uma grande injustiça. Lamento muito, mas a verdade é que o futebol dos nossos dias está es-

tragado. Por outro lado, nós jogávamos com muito mais amor, mais empenho. Suávamos a camisola por paixão. Hoje! Já não é nada assim...»

«Eu era muito aguerrido, o que me tornava, por vezes, um bocado agressivo»

Entre as boas recordações que Didi guarda dos seus tempos de futebolista está a grande camaradagem que existia entre os colegas da equipa. «Uma coisa fantástica! Jamos para as paródias juntos, brincávamos nos balneários... Eu sei lá... Havia muita amizade entre nós. E era este espírito que levavam para dentro das quatro linhas. Mas que não se pense que Didi distribuía beijos e abraços pelos seus adversários.

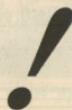


«Eu era muito aguerrido, o que me tornava, por vezes, um bocado agressivo. Fiz algumas faltas... Mas, houve uma, de que me envergonho particularmente. Num jogo, em vez de saltar à bola, mandei um pontapé na boca de um adversário e parti-lhe os dentes todos. Não o devia ter feito e tenho, francamente, vergonha da minha atitude».

Hoje, Didi já não joga futebol, «mas não me importava nada de ainda jogar». Contudo, para matar as saudades podia ir ver os jogos do Beira Mar. Mas isso é

coisa que já não faz. «Deixei de ir à bola. Sabem porque? Porque me enervou muito. É um horror... Uma ocasião, com os nervos, mandei uma patada num rapaz que estava à minha frente. O moço saiu disparado e levou com ele as outras pessoas. Fiquei muito preocupado com a minha atitude, e deixei de ir à bola. Já a ver o futebol na televisão ou a ouvir o relato fico com os nervos em franja, quanto mais ao vivo! Tenho que me poupar. É que já não sou nenhuma criança...»

ora bolas



«O Anselmo Pisa foi o melhor treinador que me passos pela frente.»

«O Apolinário era muito meu amigo!»

«Tinha tantas fotografias da época em que joguei no Beira Mar e, agora, já não tenho nenhuma!»

«Não tenho netos... Este é um dos meus grandes desgostos.»

«O Carlos Sarrazola foi um baluarte do Beira Mar!»

«Passai por tanta coisa no Beira Mar que há situações que nunca vou esquecer...»

«Para mim, o António Sousa é um substituto

do Anselmo Pisa. O Sousa é, de facto, um excelente treinador.»

«Eu era muito brincalhão. Fazia poucas e boas...»

«Sempre tive muita vida, muita energia e isso reflectia-se dentro das quatro linhas.»

«O que nos matava era a Feira de Março! Nós perdíamos-nos... Vinham as moças bonitas...»

«Antigamente, jogava-se melhor futebol. Aliás, nem há comparação possível!»

«Depois do Beira Mar, só o Sportings.»

«Há corrupção na arbitragem. Basta estar atento aos jogos de futebol...»

«O melhor guarda-redes de todos os tempos foi o João Azevedo. Na dianteira, o melhor de todos foi o Eusebio. Hoje, indiscutivelmente, o Figo é o melhor de todos, é um craque.»

«O talento e a boa forma física são requisitos essenciais para a prática do futebol.»

«Os nossos equipamentos eram muito pobresinhos.»

Didi



Jogador: Didi

Posição: ponta-de-lança

Características: muita garra e velocidade

breves saúde

Efeitos secundários podem ser confundidos com demência

Os efeitos secundários de muitos fármacos amplamente usados pelos mais idosos podem ser confundidos com demência e conduzir à prescrição de mais fármacos, alertam os médicos num estudo, revelando que os mais velhos ingerem mais fármacos do que o resto da população e por isso estão mais susceptíveis aos efeitos adversos da terapêutica. Além dos sintomas associados à demência como confusão, perda de memória e desorientação, os potenciais efeitos adversos incluem ainda glaucoma, boca seca, prisão de ventre, problemas urinários, tonturas, propensão a quedas, ansiedade e arritmias cardíacas. De acordo com os especialistas, muitos dos fármacos prescritos utilizados no tratamento da doença de Parkinson podem causar efeitos como depressão, alergias ou enxaqueca.

Distracção dos idosos ligada a deficiência de vitamina B12

Alguns problemas de atenção e audição nos idosos estão ligados a uma deficiência de vitamina B12, mas pode ser reversível, de acordo com investigadores. Os indivíduos envolvidos no estudo apresentavam um tipo específico de limitação relacionada com a distracção e a audição de mudanças nos sons. Os especialistas mediram estas deficiências e descobriram que dos 55 idosos com mais de 60 anos, 34 revelaram níveis reduzidos de vitamina B12, enquanto os restantes 21 não apresentavam qualquer deficiência desta vitamina. Entretanto aos voluntários foi atribuído suplemento de vitamina B12 durante seis meses e todos os indivíduos revelaram uma melhoria significativa.

saúde

Mulheres vivem com menos qualidade

«As mulheres vivem mais anos do que os homens, mas, em termos relativos, estes podem esperar viver mais tempo sem qualquer incapacidade física de longa duração.

A conclusão resulta de um estudo elaborado em conjunto pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, permitindo pela primeira vez relacionar o aumento da esperança de vida com a qualidade desta.

Num comunicado divulgado pelo INE, assinala-se que o «prolongamento da duração da vida só constitui um progresso real da sociedade desde que o aumento do número de anos vividos não seja acompanhado por uma degradação da qualidade de vida dos indivíduos». E, em relação a este aspecto, o estudo conclui que «a sobrementalidade masculina, traduzida por uma menor esperança de

vida, parece assim contrapor-se uma vantagem decorrente da maior percentagem do número de anos de vida que os homens podem esperar viver sem incapacidade física». Considerando os indivíduos com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, a esperança de vida é de 62,22 anos para os do sexo masculino e de 69,39 para os do sexo feminino. Em termos de esperança de vida sem incapacidades os valores são de 50,49 anos e 50,80 anos, respectivamente para os homens e para as mulheres, havendo já uma menor diferença entre os dois sexos, embora ainda com vantagem para o feminino. No entanto, a partir do grupo etário 25/29 anos e indo até aos que têm mais de 85 anos, a esperança de vida dos homens sem incapacidade física é sempre superior à das mulheres.

Aos 25/29 anos é de 36,73 anos para

o sexo masculino e de 36,57 anos para o feminino, aos 35/39 anos é de 28,12 anos para os homens e de 27,45 anos para as mulheres e aos 50/54 anos é de 15,82 anos para eles e de 15 anos para elas. Aos 65/69 anos (representando o primeiro número à idade da reforma para muitos) os homens têm uma esperança de vida sem incapacidade de 6,44 anos e as mulheres de 6,19 anos, aos 75/79 anos os valores são de 2,56 anos para o sexo masculino e de 2,33 anos para o feminino e com mais de 85 anos eles têm uma esperança de vida sem incapacidade de 0,52 anos e elas de 0,44 anos.

Segundo o comunicado do INE, «a única excepção parece verificar-se na incapacidade para a comunicação em que a percentagem de esperança de vida passada sem aquele tipo de incapacidade é semelhante em ambos os sexos».

curiosidades

A adolescência é sempre uma fase agitada?

Os adolescentes são conhecidos pela necessidade de ensaiar a sua independência e os seus direitos. No entanto, as investigações sobre esse assunto demonstram que os pais e os adolescentes, na sua maioria, relacionam-se surpreendentemente bem. Isso pode dever-se ao facto de, na maior parte, os pais, pelo menos nas sociedades ocidentais, já estarem à espera que os filhos adolescentes desafiem os seus costumes e valores tradicionais. Embora os adolescentes se rebelam de facto contra os padrões dos pais, os psicólogos verificam que as tensões derivam, geralmente, de duas causas: a primeira refere-se às atitudes dos adolescentes que querem, e simultaneamente, temem a independência; a segunda, a atitude dos pais, que ora tratam os filhos como adultos ora como crianças. Assim, é a transmissão dos novos direitos e responsabilidades e não o descordo acerca deles que está na base de boa parte da fricção que se gera entre os adolescentes e os seus pais.

de A a Z

Hemofilia

doença causada por uma falta hereditária de um dos factores necessários à coagulação sanguínea normal. Dado o facto de o gene estar relacionado com o sexo, a hemofilia ocorre apenas em homens, enquanto que as mulheres transportam o gene anormal sem serem afectadas pela doença. A hemofilia é caracterizada por episódios repetidos de hemorragia interna espontânea e hemorragia externa provocada após qualquer pequeno ferimento.

Fernando Leite da SilvaMÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 16h30Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º D. Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO**CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.**

Marcação de consultas por telefone entre as 14h e as 19h

Consultas de:
Cardiologia
Cirurgia Geral
Clínica Geral
Ginecologia / Obstetrícia
Imuno-Neurologia
Neurocirurgia
Oftalmologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Pediatría
Urologia

234 316 605

Rua Bento da Silva, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Espargal
3800-114 Aveiro**Clinica de Terapias Chinesas**- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1ºE (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 234722663 - Telex. 968031150**Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9º - AVEIRO
Telef. 234481694 / 9344-98743**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. 234 423 248 / 3800 AVEIRO**ABEL RITO**Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS

ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1ª Andar - AVEIRO
Telef. 234371341**ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES**Clínica Serviço Pediatría
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª, 4ª e 6ª Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Neum-Infecções - Purificação

Residência:
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro - Telef. 234424908 - Telex: 917601840**Clinica de Medicina Dentária****DRA. FERNANDA TOME, LDA.**ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA

Consultas todos os dias

Consultórios
Av. José Estêvão, 89 - 1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 3-1ª
(em cima do Tribunal) (por cima do Cruzeiro Vila Verde)
3830 Galatiana de Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 234369561 Telef. 234386222 / 3800 AVEIRO**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1º Dt. - Sala E
Telef. 234421733 / 3800 Aveiro**Clínica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:

das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sã dos Afritos, n.º 10 • Telef. 234427004 • Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5 - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 348

Portela da CostaOrtopedista / HUC
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2ª, Sala 9
Telef. 234386222 / 3800 Aveiro

Prometteus Bar

Aberto desde Junho deste ano, o Prometteus Bar é propriedade de Cláudio Pinho e Paulo Simões e faz parte da empresa Telpibar Bar Lda. Com um ambiente calmo e apresentando um estilo de decoração muito particular e, até, fora do vulgar, trabalha, obviamente, em hotelaria e similia. Mesmo ainda sendo difícil determinar uma época que se possa destacar, em relação ao resto do ano, Cláudio Pinho afirma que a época de Outubro a Junho, é a mais proveitosa, até porque, «vivem muitos estudantes nas redondezas». O actual estado da cidade parece não afectar o bar, já que este se situa fora dos locais em obras. Mas, mesmo assim, Cláudio Pinho salienta que «depois da tempestade vem a bonança», o que quer dizer que, depois das obras, o comerciante acredita num melhoramento da cidade. Muita concorrência e conseguir dar a conhecer o bar, são as principais dificuldades que se apresentam. De encontro a estes problemas, vem a procura de qualidade de produtos e a tentativa de um bom relacionamento com os clientes, sendo estes factores, segundo Cláudio Pinho, o segredo num negócio de hotelaria. Quanto à popular crise comercial, o comerciante admite estar em todo o lado, culpando até os próprios portugueses pelo facto, isto porque «querem aquilo que não podem, e gastam demais». Já no que diz respeito às grandes superfícies, o sócio critica o facto de as pessoas se dirigirem às mesmas apenas para passar, acabando por comprar o pretendido, mas também o indesejado. «Estas deslocações em massa às grandes superfícies, são resultado da imensa publicidade que lhes é feita». Cláudio Pinho termina por salientar que «quando me dirijo a essas grandes casas, já vou com objectivos traçados, de modo a evitar compras desnecessárias!»



bd

«A imagem esteve na praça das
dominicas desde Setembro a
20 de Março. Todos se desilustraram
com a inutilidade da representação»



«Nessa segunda-feira a imagem saiu
em processo pela primeira vez por en-
tre uma interminável multidão de fiéis
e curiosos...»



palavras cruzadas

problema nº 94

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2		◆									
3											
4											
5					◆						
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — Tudo quanto existe; livre de contos 2 - Pronome pessoal, Cadeia montanhosa da Rússia 3 - Curso de água; figura importante do Dilúvio; dinamite 4 - Caminha (inv.); aqui 5 - Imitava o gato 6 - Terreiro diante da igreja; esférico 7 - Trabalho 8 - Em com o artigo a; adverbio de lugar 9 - Composição poética; artigo indefinido; o mesmo que berne 10 - Omitem; utilize 11 - Material das praias; nome masculino

VERTICAIS 1 - Habita; o mesmo que coacina 2 - Tempo de vida; oferecer 3 - Gás nobre; arroz com casca 4 - Quinhentos e cinquenta em romano; aq; interjeição de dor 5 - negativa (inv.); artigo indefinido 6 - Reza; cheguei 7 - Pronome relativo; Satélite terrestre (inv.) 8 - Cidade de Caldeia; fêmea do bode; condição 9 - O mesmo que papá; pronome relativo 10 - Silaba de tinteiro; rua estreita (inv.) 11 - Ponto cardinal; ecoai (inv.)

N.B.-Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

anedota

Um distico à porta... "Há minhoca". E o pescador de cana, pára, sai do carro e pede:
"Arranje-me duas doses."
"Aqui as tem e boa pesca."
O pescador, bom observador, antes de entrar no carro...
"O senhor tem feito bom negócio. O ano passado isto era um barracão, e agora é uma autêntica vivenda."
"Meu amigo...foi tudo à custa da minhoca."
"E aqueles dois palacetes ali ao lado. Também são seus?"
"Náo! Esses são da minha filha."
"E também à custa da minhoca..."
"Náo! Foram à custa das minhocas."

ruas de aveiro

O que hoje propomos ao leitor é, muito simplesmente, atinar com o nome de este típico local da nossa cidade. Não é uma rua, não é uma avenida, não é uma praça...
Está para ali rodeado de canais, em que um deles até referencia a Antiguidade egípcia dos tempos faraónicos. Designações idênticas a este "Largo" encontram-se com futura em todo o nosso país. E, para maior ajuda, sempre vamos adiantando que lá para baixo, quando se passa a ponte sobre o Tejo depois de deixarmos pelas costas a bonita cidade de Abrantes, surge-nos uma localidade cujo nome começa precisamente pelo homónimo deste LARGO. O avereiro. Não é difícil localizar o "poiso" a que nos referimos, pois não?
(Solução: LARGO DO ROSSIO)

palavras cruzadas [soluções]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 94

Horizontal: 1 - Habita; o mesmo que coacina 2 - Tempo de vida; oferecer 3 - Gás nobre; arroz com casca 4 - Quinhentos e cinquenta em romano; aq; interjeição de dor 5 - negativa (inv.); artigo indefinido 6 - Reza; cheguei 7 - Pronome relativo; Satélite terrestre (inv.) 8 - Cidade de Caldeia; fêmea do bode; condição 9 - O mesmo que papá; pronome relativo 10 - Silaba de tinteiro; rua estreita (inv.) 11 - Ponto cardinal; ecoai (inv.)

Vertical: 1 - Habita; o mesmo que coacina 2 - Tempo de vida; oferecer 3 - Gás nobre; arroz com casca 4 - Quinhentos e cinquenta em romano; aq; interjeição de dor 5 - negativa (inv.); artigo indefinido 6 - Reza; cheguei 7 - Pronome relativo; Satélite terrestre (inv.) 8 - Cidade de Caldeia; fêmea do bode; condição 9 - O mesmo que papá; pronome relativo 10 - Silaba de tinteiro; rua estreita (inv.) 11 - Ponto cardinal; ecoai (inv.)

N.B.-Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

menu - pausa para comer

Churrascaria Brasapão

Zé Lú

Gastrónomo e Mestre Capitulador do Contrário
de S. Gonçalo

Ainda não tem 2 meses, fica entre a Igreja e a Junta de Freguesia, ou os Correios de S. Bernardo, mais precisamente na Rua Ginego Maio, também é padaria e pastelaria e tem a veretente do "Take Away", ou seja "Leve para Casa" se não tiver paciência para cozinhar. Por enquanto não encerra semanalmente e ainda não chegaram os cartões. Tem o telefone 234.342333, que neste caso é importante.

Como responsáveis estão o Helder Grippiano e sua Mãe Maria. O Helder, com um curso de gestão comercial, tendo nascido e vivido sempre no seio da Restauração, com os seus Pais e Tios, regressou à lides familiares da sua infância, o que assumiu com entusiasmo.

Dos beberes...

A Carta dos Vinhos ainda está a ser feita, mas de qualquer modo, já há diversas hipóteses de escolha. Nos Brancos, temos por exemplo o Ponte de Lima (1.100\$00), Casal Garcia (800\$00), Frei João (1.000\$00), Porta da Ravessa (1.200\$00) e Monte Velho (1.200\$00). O da Casa é das Beiras (Udaca) e o jarrinho de 0,5l fica por 250\$00. Nos Tintos temos o Ponte da Barca (1.100\$00), Porca de Murças (900\$00), S.º Isidro (800\$00), Frei João (1.200\$00), Reguengos (1.000\$00) e Monte Velho (1.600\$00). O da Casa é da Régua (Douro) e o jarrinho custa o mesmo. Nos Espumantes temos o S. Domingos Extra Res. Bruto (1.500\$00). Mas está a fazer um pequeno estudo de osculação aos clientes, para melhor completarem esta Carta.

... Aos comeres

Além dos diversos Churrascos que são apresen-



tados (1.600/1.200\$00), como a Espetada de Lombo, Fêveras, Entrecosto, Costeleta, Barriga, Bacalhau com Batatas a Murro, etc... existem sempre um a dois Pratos do Dia, alguns dos quais já estão afectos a dias da semana, como por exemplo o Bacalhau à Lagareiro e a Feijoada Brasileira ao Sábado. Algumas outras hipóteses durante a semana, podem ser a Costeleta à Salsicheiro, Rojões, Caldeirada de Peixe, Feijoada Transmontana, Carne de Porco à Alentejana, Bacalhau com Natas, Lombo Assado, Vitela à Lufões, Polvo à Lagareiro, Bife à Gaúcho, Frango de Churrasco, etc... Ainda não falei dos preços, porque nem sei o que hei-de dizer. Pois é assim: o Prato do Dia (que que dá para 2), Sopa, Pão, Cerveja, ou Sumo, ou Vinho, Sobremesa e Café, custa 1.000\$00 (?). Se for "Take Away" custa o mesmo, não tem todos estes complementos, mas dá mesmo para dois. E isto é Meia Dose, pois a Dose custa 1.600\$00. A Dose "Take Away" são 1.400\$00.

Há normalmente duas Sobremesas por dia e que podem ser: Semi-Frio, Baba de Camelo, Natas do Céu, Mousse de Chocolate, Mousse de Ananás, Saldada de Frutas, etc...

A prova mastigativa

O que nos foi dado a provar, não foi bem uma prova, foi antes um exagerado repasto. Desde a Carne de Porco à Alentejana, aos diversos Churrascos acompanhados de frutas e aos comentários que ouvimos sobre o Bacalhau à Lagareiro e a Feijoada Brasileira (até porque já estiveram no Brasil), deixou-nos uma muito boa impressão. E iremos regressar em breve para ver se mantém, o que achamos fundamental num restaurante jovem como o Helder.

Conclusão

É uma máia valia para quem trabalha, ou vive, em S. Bernardo. Tem uma decoração moderna, sóbria, sem o habitual folklore exagerado de cores, espelhos e cromados, o que o torna acolhedor. E porque, apesar de ser inicialmente uma aposta no "Take Away", se tem vindo a transformar num "Take Aqui", em breve vão ser criadas novas condições, com mais e melhor espaço, para se servirem refeições. E não nos podemos esquecer da Padaria e Pastelaria... nem do delicioso Paço da Avó, aqui concebido e que me foi oferecido. Era um Paço da Avó que até é mesmo bom comê-lo só...

receita da semana

Sarrabulho

Sangue de porco q.b.; fígado de porco; batatas cozidas com pele e peladas; 1 colher de sopa de azeite; alho; banha de porco; louro.

Coze-se o sangue em água e sal, mexendo sempre com um ramo de louro. Depois de cozido o sangue retira-se e põe-se a escorrer. Na mesma água coze-se o fígado, que também se escorre após a cozedura.

Num tacho, põe-se a derreter a banha de porco, juntamente com o alho cortado às rodelas

e o louro em pedacinhos. Em seguida, junta-se o sangue partido aos bocados e as batatas aos quartos que se salteiam no tacho.

Despeja-se numa travessa e por cima coloca-se o fígado cortado em

tirinhas e rojões das tripas.

Para fazer os rojões das tripas, rapam-se as gorduras agarradas às tripas (véu) que se temperam com sal e se fazem derreter até ficarem louras.

O sarrabulho é um prato tradicional da matança do porco.

Bolos de Gema

(para cerca de 4 kg)
20 claras; 40 gemas; 2 kg de açúcar; 1,800 kg de farinha sem fermento, da melhor.

Batem-se durante cerca de 1 hora o açúcar e os ovos, juntandose de seguida a farinha.

Levam-se ao forno em um tabuleiro polvilhado de farinha.

Entretanto faz-se uma calda de açúcar em ponto não muito espesso. Logo que estejam cozidos (dourados) retiram-se do forno e passam-se por essa calda

ainda quente. Deixam-se secar um pouco e repete-se a operação até que adquiram um aspecto esbranquiçado.

onde se come bem



António Ferraz Magalhães
Avenida Marginal

Telef. 234331324
3800 S. Jacinto



Restaurante Campo Grande

Especialidades:

*Bife especial

*Arroz de Salpicão de Lamego

Gernácia: Duice Marques (Telef. 965 065 202)

ENCERRA ÀS 4H FEIRAS

Telef. 234 941 168 - Saguão - Seta - 3840 VAGOS



A Tasca do Confrade

Rua do Marrom, 34
Telefone 234 386301
3800 AVEIRO

RESTAURANTE O Lusitano E CHURRASQUEIRA

Ousitano
Espeto à Lusitano
Bife à Lusitano

Coxido de Churrasco
Espeto à Lusitano
Bife à Lusitano

Telef. 234 525 660
Rua 1.ª de Dezembro 148B, Adm.ª Freguesia M
3800 ALBERGARIA-A-VELHA

RESTAURANTE MARISQUEIRA

ESPECIALIDADES EM PRATOS REGIONAIS
VARIEDADES EM MARISCOS - SERVIÇO À LISTA
SPECIALIÉS CULINAIRES DELLA REGION

SPECIALITIES OF THE REGION

Telefone 234 369 816

AVEIRO
Praia do Castelo Novo



S. BERNARDO

Churrascaria, Padaria, Pastelaria, Take-Away

234 342 333

música

Vinte e quatro registos de qualidade!

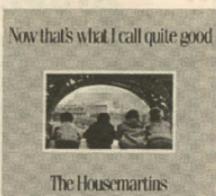
"Now that's what I call quite good", é uma compilação de temas famosos e de alguns "Lados B", de uma banda britânica de sucesso nos anos 80 de que, com certeza, todos se lembram o nome: *The Housemartins*.

De entre as 24 músicas que compõem o álbum, são de destacar alguns temas originais como, por exemplo, "Think for a minute", "Me and the farmer", "Hopelessly devoted to them", ou também alguns em formato de cover como "Caravan of Love" dos *Isley Brothers* (cantado à capela, num registo inusitado), ou "You've got a friend" de James Taylor.

O balanço entre as melodias sim-

ples e memoráveis, e as músicas de sarcasmo coratense e de crítica à realidade inglesa, ajudaram o grupo a subir, por várias vezes, ao *Top Ten* britânico, e a constituírem uma lista de temas infinitamente adiversos.

Os quatro elementos da banda separaram-se em 1988, por divergências relativas ao tipo de música que iriam tocar a seguir: *Paul Heaton*, o vocalista, enveredou por um registo mais jazz-pop, e acabou por criar uma outra banda, com *Dave Hemmingsway* (o baterista), no seguimento do mesmo estilo, os *Beautiful South*, com melhores arranjos e melodias mais complexas; por seu lado, o baixista *Norman Cook*, preferiu



a música de dança, e actualmente é mais conhecido por *Fatboy Slim*.

Um disco de qualidade, para se ouvir e lamentar a separação...

livro

Um jovem escritor

Normalmente, espera-se que um escritor seja uma pessoa com mais idade, com alguma experiência de vida, e que consiga transmitir ensinamentos. João Rosas, é tudo menos isso...

Este autor, de apenas 15 anos (quando escreveu o livro), facto que a editora insiste em demonstrar, com um "João Rosas nasceu a 2 de Novembro de 1981, em Lisboa" na contracapa, apresenta-nos em "Qualquer pessoa dá um homicida qualquer", três histórias do quotidiano, vistas pelos olhos de um adolescente: "Uma família como outra qualquer"; "O gordo que lhe ia a 'Playboy'; e "O homem que ia chorar para a casa de banho ou Um escritor chamado Carlos".

No primeiro, o narrador é um jornalista de 33 anos, adúltero, com dois fi-

lhos, dois carros e uma casa de férias no Alentejo, que se sente traído pela vida e se decide suicidar.

A história seguinte, é escrita com um diário, de um jovem de 13 anos e 87 Kg de nome Sandro, que está numa fase conturbada da sua vida, e se apaixonou por duas pessoas ao mesmo tempo.

Por último, o autor apresenta-nos a história de um escritor falhado, que faz plágio da obra de um amigo para poder ver o seu nome publicado.

Um livro de leitura leve e rápida (já que contém 53 páginas), no qual todos os contos, estão cheios de estereótipos da sociedade urbana moderna e apresentam como protagonistas, escritores falhados.

internet

Uma antevisão do Visionarium...

Aprender a brincar, é o que nos propõe o *Visionarium*- Centro de Ciência do Europarque, em Santa Maria da Feira, segundo o lema "Onde o jogo é real".

Para quem ainda não conhece este centro e tem interesse em saber do que se trata, nada melhor do que consultar, em <http://www.visionarium.pt>, o site sobre este "museu da tecnologia", classificado entre os dez melhores da Europa.

Mal acedemos à primeira página, encontramos um ambiente de "brincadeira" mas também de tecnologia, com algumas colunas e linhas de Código Binário a passarem, num grafismo simples, com uma só cor de fundo, grafismo este, que nos acompanha ao longo de toda a pesquisa.

Quando passamos adiante, encontramos um serviço de bastante qualidade, com muita informação, em que cada link nos transporta para uma nova secção do site, na qual encontramos cada vez mais links, dando-nos a ideia de estarmos perdidos no meio de tanta informação, embora esteja bem compartimentada e sinalizada. Podemos encontrar informa-

ções que vão desde o que podemos ver no museu, com uma explicação detalhada, passando pelos vários programas que o centro disponibiliza para visitas de estudo, até produtos de *merchandizing* do centro, apesar de nem todos eles terem imagem disponível.

Sem dúvida, um site a pesquisar a fundo, antes de uma possível visita, já que resolve todas as dúvidas que possamos ter.



roteiro da noite

i

GALERIA BAR
PRAIA DA VAGEIRA
(em frente ao paredão sul)

Aberto até às 2 horas
Fast Food

Tel.: 234 797 234

Promoteus Bar

ALBOI
Frente ao Jardim
São António

Tel.: 234 429 682

XXL BEER

CERVEJA BELG-SERVICICE
ESCRÁ GIGANTE

R. Eng. Von Hart-Ed. Amêlis, 36C
Sítio: COCARRILHOS - ODEIA (TRAVESSO)

DUKE BAR

QUARTA-FEIRA - Norte da Corveia (2-1)
QUINTA-FEIRA - Norte das Malvas
SEXTA-FEIRA - Norte da Sengra

R. José Francisco Godinho - MACEDA
Tel.: 2367600

cinemas

De 29 de Setembro a 5 de Outubro

Estúdio Oita

Noites
De Claudia Tomaz, com Claudia Tomaz, João Pereira e Ana Bastorf
(Todos os dias às 14:30; 17:00; 19:30; 22:00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Nitty Professor II" (O Professor Chanfrado II) - Um filme Peter Segal, com Eddie Murphy e Janet Jackson
(13.40, 16.10, 18.40, 21.10.23.40)

SALA 2 - "Hollwornen" (O Homem Transparente) - Um filme Paul Verhoeven, com Elisabeth Shue e Kevin Bacon
(14.00, 16.40, 19.20, 22.05, 00.40)

SALA 3 - "Gone in 60 Seconds" (60 Segundos) - Um filme de Jerry Bruckheimer, com Nicolas Cage e Angelina Jolie
(13.30, 16.20, 19.05, 21.50, 00.30)

SALA 4 - "Coyote Ugly" (Bar Coyote) - Um filme de David Mamet, com Piper Perabo e Adam Garcia
(14.20, 16.45, 19.15, 21.40, 00.10)

SALA 5 - "Wenw The Money Is" (Onde Está o Dinheiro) - Um filme de Marek Kaminiewski, com Paul Newman e Linda Fiorentino
(12.40, 14.50, 17.00, 19.10, 21.20, 23.30)

SALA 6 - "Romeo Must Die" (Romeo Deve Morrer) - Um filme de Andrew Bortkiewicz, com Jet Li e Ahly Cha
(14.15, 16.50, 19.25, 22.00, 00.35)

SALA 7 - "X-MEN" (X-MEN) - Um filme de Bryan Singer, com Patrick Stewart e Hugh Jackman
(13.50, 16.30, 19.00, 21.30, 00.00)

C. C. Glicínias

SALA 1 - "60 Segundos"
(13.45, 16.15, 19.00, 21.45, 00.25)

SALA 2 - "Onde está o Dinheiro"
(13.00, 15.15, 17.35, 19.35, 21.40, 23.50)

SALA 3 - "Romeo Deve Morrer"
(12.30, 14.55, 17.20, 19.45, 22.10, 00.35)

SALA 4 - "X-MEN"
(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.25, 00.10)

SALA 5 - "Nunca é Tarde"
(12.35, 15.00, 17.15, 19.30, 21.35, 00.30)

SALA 6 - "Coyote Bar"
(12.40, 15.05, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 7 - "O Professor Chanfrado"
(12.40, 15.05, 17.30, 19.55, 22.15, 00.40)

Bembeó
RESTAURANTE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.ª F.
Tel.: 234 381 1352 - AVEIRO

LOCAQUI

Luís de Fátima
Praça do Fátima
3800 AVEIRO

DE TERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.ª F.
Tel.: 234 381 1352 - AVEIRO

Gotay
Restaurant
Bar Café, Lda.

R. António Rodrigues 71-33
3800-201 AVEIRO
Tel. 234 383 600 - Fax 234 481 417

horóscopo de 28 de Setembro a 4 de Outubro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amar: A vida sentimental tende a sofrer modificações.
Trabalho: Não fique à espera que os colegas se resolvam por si mesmos.
Saúde: Estável.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amar: Esta é uma semana de rupturas e cortes.
Trabalho: Não fuja ao cumprimento de tarefas por mais difíceis que sejam.
Saúde: Normal.

GÊMEOS (21/05 a 21/06)

Amar: Poderá surgir um novo amor com Touro ou Leão.
Trabalho: No aspecto financeiro conseguir alcançar algum equilíbrio.
Saúde: Estará especialmente emotivo.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amar: Aproveite esta fase favorável.
Trabalho: No plano profissional e económico poderá surgir alguns contratempos.
Saúde: Positivo.

LEÃO (21/07 a 22/08)

Amar: O amor está em alta. Deixe o destino actuar.
Trabalho: A semana não se compadecerá com hesitações.
Saúde: Recupere as energias gastas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Amar: São de esperar bons momentos. Não dê ouvidos a críticas ou comentários maldosos.
Trabalho: É altura de mostrar o que vale.
Saúde: Procure repousar.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amar: No campo amoroso, altas e baixas imperam.
Trabalho: Poderão surgir novas opções e incentivos.
Saúde: Tenha às dores de cabeça.

ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amar: Uma reconciliação poderá valer a pena. Pense nisso.
Trabalho: A semana será de grande importância para a sua vida profissional e económica.
Saúde: Faça uma alimentação racional.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amar: Não se envolva em ligações perigosas.
Trabalho: Não conte com certezas. Seja cuidadoso em tudo o que faz.
Saúde: Em boa fase.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Amar: Aguarde pacientemente os momentos certos.
Trabalho: O campo profissional exige muita determinação e cret.
Saúde: Estável.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amar: Possibilidade de novas relacionamentos.
Trabalho: A conjuntura joga a seu favor. Seja competente.
Saúde: Normal.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amar: Seja preciso ao expressar os seus sentimentos.
Trabalho: Não é altura de correr riscos.
Saúde: Nada de exageros. Como bem.

destaques da tv



QUINTA 28
20.10 Simpsons
23.00 Acontece
23.30 Sala 2
"Fameli"
02.00 Cinema Nacional "De Olhos Azuis De Youta"

SEXTA 29
20.00 Jornal de África
21.00 Dinha Curta
23.30 Sala 2
"Lim, Sr. Ministro"
"Valha-Me Deus"
"Couping"

SÁBADO 30
23.00 Santa Casa
23.30 Sessão Especial "Sapatos Pretos"
23.45 24 Horas

DOMINGO 1
23.35 Magazine Line de Campeões
00.30 Última Sessão: "O Poder da Paixão"
02.30 Boas Noites: "A Estrada de Meca"

QUARTA 4
21.00 Botswana Trilogia
23.00 Os Sopranos

TERÇA 3
21.00 Conde D'Arbanhos
22.45 Repórter
01.10 Boas Noites: "A Jura na Água"

QUINTA 28
21.00 A Febre do Dinheiro
21.00 Lagos de Família/Aquarta do Brasil
22.30 Cidadão com as Pálpebras

SEXTA 29
23.30 Jogo Limpo
02.00 Último Jornal

farmácias de serviço

De 28 de Setembro a 4 de Outubro
Dia 28 Farmácia Peixinha Est. S. Bernardo, 399. S. Bernardo **Dia 29** Farmácia Neto R. Passos Manuel, 44 **Dia 30** Farmácia Moura R. Manuel Fimino, 36 **Dia 1** Farmácia Central R. dos Mercadores, 26 **Dia 2** Farmácia Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 3** Farmácia Higiene R. José L. Castro, 162 v.e. **Dia 4** Farmácia Awirems R. de Coimbra, 13

lanchas-transria

Partidos
S. Jacinto Vera Cruz (Lusa)
06.30*/09.40/09.12.45 07.05*/09.25/10.13.45
14.09/17.10/19.10/01.00 16.05/18.05/20.03/01.05

* Sá se realiza de segunda a sábado

SÁBADO 30

21.00 Mundo Vip
21.45 Herman Sim
02.35 Cinema

DOMINGO 1

21.30 O Cravo e a Rosa
01.40 Último Jornal
05.35 Vibrações

SEGUNDA 2

21.00 A Febre do Dinheiro
22.30 Roda dos Milhões
00.50 Sai de Baixo

TERÇA 3

20.00 Jornal da Noite
00.30 Invicta Cine
03.05 Tota à Verdade

QUARTA 4

20.00 Jornal da Noite
21.00 Lagos de Família/Aquarta do Brasil
01.40 Último Jornal

SÁBADO 30

21.00 Documentário "Sarango"
22.45 2001
23.20 Brit. Com: "Sim, Sr. Ministro"
"Valha-Me Deus"
"Couping"

DOMINGO 1

20.20 Dinha Curta
21.00 Bom Bando
23.30 Trevas do Cotovelo

SEGUNDA 2

20.30 Viver no Campo
21.10 Botswana Trilogia
23.00 Os Sopranos

TERÇA 3

20.30 Viver no Campo
21.10 Botswana Trilogia
23.00 Sa. O. Santos

QUARTA 4

20.30 Zapping
01.00 T. Secr. Lives of Men
02.00 The Colour of War

SEGUNDA 2

21.35 Jardins Proibidos
22.15 Big Brother
23.25 Um Homem Inocente

TERÇA 3

21.30 Big Brother em Directo
23.00 Os Homens do Presidente
02.30 O Rei do Barro

QUARTA 4

21.30 Tê. Tac. Milionário
01.05 A Espada da Justiça
03.05 O Rei do Barro

QUINTA 28

21.30 Tê. Tac. Milionário
01.05 A Espada da Justiça
03.05 O Rei do Barro

SEXTA 29

23.30 Jogo Limpo
02.00 Último Jornal

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de horário. Para informações consulte o quadro de horários de televisão.

comboios

Porto/Aveiro/Lisboa Alfa
14.00/14.32/17.30
17.00/17.29/20.30
07.25 Lisboa
07.25 Aveiro
08.25 Lisboa
08.25 Aveiro
11.05/11.50/14.00
20.05/20.52/23.40

Lisboa/Aveiro/Porto Alfa
13.50/16.32/17.30
16.50/19.27/20.20
Intermediária
7.50/10.40/11.25*
10.00/13.40/14.25
17.50/20.40/21.25*
19.50/22.40/23.25

*Bingo



destaques da programação de 28 de Setembro a 4 de Outubro



Segunda(02)

12.30-Conversas Sobre...
14.30-É Se Eu Vos Contasse...

Terça(03)
10.00-Sinias, Sintomas e Doenças
14.30-Mais Vale Prevenir...Que Remediar

Quarta(04)
11.00-Tribuna da Imprensa
13.30-Figuras & Factos

Quinta(05)
11.00-Réunida
13.30-Dorademom

Sexta(06)
11.00-Clube das Formigas
13.30-Widget

Sábado(07)
11.00-Min-Chuva de Estrelas
10.30-A Linda do Tesouro
14.30-Aventuras em Camelo!

Domingo(01)
10.00-Os Guardiões de Cristal
11.00-Metroc

Segunda(02)
10.00-Do Nono Município aos Gramos
20.00-Ninja Hattori

Terça(03)
10.30-50 Intocáveis de Eliot Mouse
21.30-Widget

Quarta(04)
17.30-Massey
19.00-Festival de Clássicos

Quinta(05)
13.30-Vereda Tropical
16.00-Maria Gábrila Entrevista

Sexta(06)
18.00-Jo Soares
21.30-Alternativa

Sábado(07)
09.00-Pelo Mundo
20.00-O Rei do Gado

Domingo(01)
10.00-Turma do Didi
21.00-Zorra Total

Segunda(02)
13.30-Alternativa Saúde
16.00-Sai de Baixo

Terça(03)
17.00-SuperNotícia
21.30-O Melhor do Fantástico

Quarta(04)
17.00-Diário de Oliver
21.30-Maria Gabriela Entrevista

Quinta(05)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Sábado(06)
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Domingo(01)
13.00-Saúde & Desporto
15.00-Estetoscópio

Quinta (28)
10.00-Saúde Infantil
13.30-Estetoscópio

Sexta(29)
22.00-Três Estações
00.00-A Aventura do Corpo Humano

Sábado(30)
15.45-Instantes Decisivos
22.00-Viagem Final

Domingo(01)
10.00-Viver até aos 100...
13.30-Jornal da Saúde

Segunda(02)
22.00-O Enigma de Jack O Estrabador

Terça(03)
20.00-Entre o Ódio e o Amor
22.00-Corruptor

Quarta(04)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Quinta(05)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Sábado(06)
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Domingo(01)
13.00-Saúde & Desporto
15.00-Estetoscópio

Quinta (28)
10.00-Saúde Infantil
13.30-Estetoscópio

Sexta(29)
22.00-Três Estações
00.00-A Aventura do Corpo Humano

Sábado(30)
15.45-Instantes Decisivos
22.00-Viagem Final

Domingo(01)
10.00-Viver até aos 100...
13.30-Jornal da Saúde

Segunda(02)
22.00-O Enigma de Jack O Estrabador

Terça(03)
20.00-Entre o Ódio e o Amor
22.00-Corruptor

Quarta(04)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Quinta(05)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Terça(03)

12.30-Conversas Sobre...
14.30-É Se Eu Vos Contasse...

Quarta(04)
11.00-Tribuna da Imprensa
13.30-Figuras & Factos

Quinta(05)
11.00-Réunida
13.30-Dorademom

Sexta(06)
11.00-Clube das Formigas
13.30-Widget

Sábado(07)
11.00-Min-Chuva de Estrelas
10.30-A Linda do Tesouro
14.30-Aventuras em Camelo!

Domingo(01)
10.00-Os Guardiões de Cristal
11.00-Metroc

Segunda(02)
10.00-Do Nono Município aos Gramos
20.00-Ninja Hattori

Terça(03)
10.30-50 Intocáveis de Eliot Mouse
21.30-Widget

Quarta(04)
17.30-Massey
19.00-Festival de Clássicos

Quinta(05)
13.30-Vereda Tropical
16.00-Maria Gábrila Entrevista

Sexta(06)
18.00-Jo Soares
21.30-Alternativa

Sábado(07)
09.00-Pelo Mundo
20.00-O Rei do Gado

Domingo(01)
10.00-Turma do Didi
21.00-Zorra Total

Segunda(02)
13.30-Alternativa Saúde
16.00-Sai de Baixo

Terça(03)
17.00-SuperNotícia
21.30-O Melhor do Fantástico

Quarta(04)
17.00-Diário de Oliver
21.30-Maria Gabriela Entrevista

Quinta(05)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Sábado(06)
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Domingo(01)
13.00-Saúde & Desporto
15.00-Estetoscópio

Quinta (28)
10.00-Saúde Infantil
13.30-Estetoscópio

Sexta(29)
22.00-Três Estações
00.00-A Aventura do Corpo Humano

Sábado(30)
15.45-Instantes Decisivos
22.00-Viagem Final

Domingo(01)
10.00-Viver até aos 100...
13.30-Jornal da Saúde

Segunda(02)
22.00-O Enigma de Jack O Estrabador

Terça(03)
20.00-Entre o Ódio e o Amor
22.00-Corruptor

Quarta(04)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Quinta(05)
08.05 Lisboa 7
08.35 Lisboa 9
08.40 Lisboa 7
09.00 Lisboa 7
09.40 Lisboa 12 (1)
10.05 Lisboa 12 (1)
12.15 Lisboa 7
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
12.10 Lisboa 9
12.20 Lisboa 9
13.20 Lisboa 7
13.20 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Sábado(06)
13.00 Lisboa 7
13.00 Lisboa 9
13.55 Lisboa 7

Domingo(01)
1

exposições

"Figuras que atraem pássaros"

É o título da exposição de pintura da autoria de José Emídio, a inaugurar no próximo dia 30, na Galeria Quinta de Santo António.

José Emídio Cardoso Rodrigues da Silva nasceu em Matosinhos, a 7 de Maio de 1956. Foi professor do Ensino Superior, no curso superior de Desenho da ESAP, de 1982 a 1997.

De Janeiro de 1991 a Fevereiro de 1997 foi presidente da direcção da Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto (CESAP).

Actualmente, exerce o cargo de director das oficinas de cerâmica, fotografia, gravura, litografia e serigrafia da Árvores.

Da sua actividade artística contam-se já várias exposições colectivas. Em 1978 esteve presente com uma exposição na Fundação Martins Sarmento, em Guimarães. Dois anos mais tarde, Emídio Cardoso expôs na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Em 1985 participou no II Biental de Desenho da Árvores e na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Dois anos depois, esteve presente na I Bienal Internacional de Gravura, em Campinas (Brasil) e, em 1988, na Bienal de Gravura da Amadora.

Em 1991, o artista participou, também, na IV Exposição de Pintura/Escultura da A.L.P., na Exponor.

Quanto a exposições individuais, em



1994, Emídio Cardoso iniciou, em colaboração com a Câmara Municipal de Matosinhos, um projecto denominado "Histórias de Matosinhos", que consistiu na realização, ao longo de dois anos, de um álbum de 10 litografias, um conjunto de oito aquarelas, quatro desenhos, um diptico, também a óleo e ainda, um conjunto de cinco painéis de cerâmica. Todos os trabalhos, à excepção das aquarelas, que foram comercializadas, fazem parte do acervo artístico da Câmara Municipal de Matosinhos. Do projecto foi editado um

catálogo onde, para além de diversas produções, se incluiu um texto de Laura Castro e um poema de Manuel António Pina.

Emídio Cardoso tem, igualmente, desenvolvido alguns trabalhos ao nível de vitral, cerâmica (painéis de azulejo) e em edições de gravura, serigrafia e litografia.

A exposição "Figuras que atraem pássaros" está patente até dia 21 do próximo mês e pode ser apreciada de terça a sexta-feira das 11 às 13 horas e das 15 às 19,30 horas e aos sábados das 15 às 19 horas.

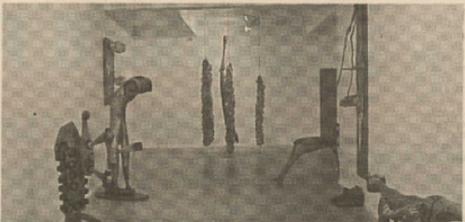
A 6 de Outubro

Galeria Grade abre remodelada

Após vários meses de vivência em instalações provisórias, por motivo de obras, a Galeria Grade reabre as suas portas na Rua do Gravito, 22, em Aveiro, no próximo dia 6 de Outubro, com um novo "look", bem moderno e que a faz empoeirar com as suas badaladas da capital.

O director da Galeria, José Sacramento, não se poupou a esforços - e despesas - para dotar a cidade com uma arejada e luminosa Galeria que na sua reabertura apresenta uma exposição de escultura de três cotados artistas galegos, e por isso não estranha o título "Parti aqui a galega", genérico da exposição que vai mostrar esculturas de Manuel Patiña, Paco Pestana e Silverio Rivas.

O Campeão das Províncias já experi-



tou a mostra e pode garantir que sai dos padrões normais das exposições realizadas em Aveiro, em que para além do volume

das obras, se pode entender o simbolismo das composições que aliam o movimento à beleza estética.

IF promove seminário dedicado ao mito do empresário

O Instituto de Informação em Franchising (IF), em parceria com a Revista PME Negócios e a Formédia, promove, no dia 4 do próximo mês, na Exponor (Porto), um seminário dedicado ao "Mito do Empresário - faça do seu próprio negócio uma empresa".

No seminário os empresários podem encontrar respostas para questões como: porque é que a empresa não funciona; porque se sente tão frustrado; como gerir uma empresa tipo "chave na mão"; será possível ter tempo para si próprio, para a família e para os amigos; como aumentar o prazer no trabalho sem se sentir um escravo da empresa; o que fazer da vida e como pôr a empresa a ajudar a atingir esse objectivo.

Franchise Show

O Instituto de Informação em Franchising organiza o "Franchise Show - Feira de Franchising da Região Norte", nos

próximos dias 7 e 8, no pavilhão 6 da Exponor, no Porto.

O certame, já na terceira edição, apresenta como novidade, este ano, um ciclo de seminários dedicados não só ao franchising como também aos gestores de PME's.

O franchising tem vindo a assumir um peso crescente, estando actualmente 357 milhares a operar, registando-se um crescimento de 28% no número de unidades. A região norte surge como um dos melhores mercados de maior potencial de crescimento do franchising.

O Franchising Show assume, assim, um papel preponderante no desenvolvimento do sector na região norte e centro.

Áreas pouco exploradas, mas em grande expansão, como os serviços imobiliários, consultorias para PME's, serviços para automóveis e para Internet estarão bem representadas na Feira, onde a restauração e a moda continuam a ocupar um lugar de destaque.

exposições

ag

▶ Amanhã é inaugurada, na Galeria Municipal de Aveiro, a exposição de pintura de Rui Leal. Patente até ao próximo dia 8.

▶ No Centro Cultural e de Congressos de Aveiro está patente, até ao próximo dia 5, uma exposição de José Rodrigues e que poderá ser vista todos os dias das 14 às 20 horas.

▶ No Museu de Aveiro encontra-se uma exposição colectiva de pintura e escultura da ANAP, realizada por 24 artistas plásticos. A mostra pode ser vista até ao dia 23 do próximo mês.

▶ Até ao final do mês, a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro apresenta esculturas de Manuel Patiña.

▶ No Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro, pode ser vista a exposição de arquitectura intitulada "Geração 90". Patente até domingo.

▶ O artista plástico Marcos Silveira expõe, até sábado, no Hotel "As Américas".

▶ Até ao final deste mês encontra-se uma exposição de rétrats, na freguesia de Requeixo (Aveiro).

▶ Até sábado, Amélia Cajão tem uma exposição de pintura na Galeria Clip/Arte, em Ilhavo. A mostra pode ser vista de segunda a sábado, das 10 às 13 horas e das 15 às 20 horas.

▶ A Galeria Municipal de Ilhavo apresenta uma exposição de pintura a óleo, da autoria de Flávio Próspero. A mostra está patente até domingo.

▶ A residencial Azevedo, na Costa Nova, tem patente ao público, até ao final do mês, uma exposição de pintura da autoria de Valentim Cruz.

▶ Encontra-se patente na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré uma exposição histórico-documental sobre o Porto de Aveiro. A mostra pode ser vista até domingo.

▶ A Casa da Cultura de Estarreja tem patente, até ao próximo dia 8, uma exposição intitulada "Ateliês do Centro de Arte - S. João da Madeira".

▶ "O Portugal do Séc. XIX - Aspectos da Vida Social e Política de Júlio Dinis" é o título da exposição que se encontra patente ao público, durante este mês, no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

▶ Até ao dia 30 do próximo mês encontra-se patente, na Biblioteca Municipal de Covo, a exposição "Espaços Urbanos de Covo Verde". A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

▶ Festa do Linho: da ararnada ao enxoval" é o título de uma exposição, patente no Museu Municipal de Vale de Cambra. A mostra pode ser vista até ao dia 2 do próximo mês.

▶ Exposição venda de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

▶ O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.



UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 . Tel: 234 424 252 - Fax: 234 421 397 - Aveiro



óptica
nascimento

